



RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

1º SEMESTRE 2025

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
I. MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO	5
1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Euronext	6
1.2 O novo ciclo estratégico “Innovate for Growth 2027”	6
1.3 Missão	7
1.4 Principais áreas de atuação	7
1.5 Sustentabilidade e responsabilidade social	10
I. ANÁLISE DA ATIVIDADE	14
1º SEMESTRE 2025	14
1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	15
1.1 Economia	15
2 ATIVIDADE DO 1º semestre de 2025	15
2.1 Participantes	15
2.2 Sistemas Centralizados	16
2.3 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos	21
2.4 Sistemas de liquidação	22
3 SERVIÇOS AUXILIARES.....	29
3.1 Agência Nacional de Codificação	29
3.2 Serviços de informação	30
3.3 CSD Links	31
II. ORGANIZAÇÃO.....	32
1 ÓRGÃOS SOCIAIS	33
2 ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	34
3 COMITÉS CONSULTIVOS	35
4 GESTÃO DE RISCO	36
III. ANÁLISE FINANCEIRA	38
1 ANÁLISE FINANCEIRA	39
1.1 Introdução	39
1.2 Resultados	39
1.3 Proveitos e ganhos	39
1.4 Custos e perdas	41
1.5 Estrutura patrimonial	43
2 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA	44
IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS	45
3.2 GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	62





SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer acima da média da área do euro até 2027, com inflação controlada e desemprego estável, mas enfrenta riscos devido a tensões comerciais e incerteza global. As contas públicas regressam a défices moderados, embora a dívida pública continue a descer, exigindo contenção orçamental para enfrentar desafios estruturais como o envelhecimento e o investimento em transição climática e digital.

O contexto de incerteza global condiciona a atividade económica em Portugal e impacta diretamente os mercados. O crescimento da economia portuguesa reflete-se no aumento dos rendimentos operacionais da Euronext Securities Porto em junho de 2025, que cresceram 8,1% relativamente ao período homólogo, atingindo €14,4 milhões. Este aumento é maioritariamente explicado por um aumento em todas as áreas de negócio, com uma expressão mais significativa nas receitas geradas pela manutenção de valores, na sequência da alteração de preço que entrou em vigor no corrente ano. O resultado líquido alcançado foi de €7,2 milhões, representando um acréscimo de 7,9% relativamente a junho de 2024, justificado pelo aumento dos resultados operacionais.

Em 30 de junho de 2025, havia 2.729 emissões de valores mobiliários registadas (+13,8%). Estas estavam avaliadas em €424.030 milhões, representando um aumento de 4,6% em relação ao montante de junho de 2024.

O balanço da Euronext Securities Porto apresenta um total de ativos de €26,2 milhões, menos €4,3 milhões face a dezembro de 2024, devido em parte à redução em caixa e equivalentes. O passivo é de €5,3 milhões, representando um aumento de 50,8% face a dezembro de 2024, justificado pelo aumento do imposto a pagar e pela diminuição dos financiamentos obtidos.

O Grupo Euronext está comprometido em reduzir a sua pegada de carbono e proteger o meio ambiente, oferecendo produtos ESG e apoio a sustentabilidade. A Euronext Securities Porto segue a estratégia do Grupo, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo eficiência no uso de recursos, reciclagem, políticas sustentáveis e campanhas solidárias.

Com mais de 2.500 colaboradores de diversas nacionalidades e em vários países, a Euronext valoriza a diversidade e a inclusão, essenciais para o seu sucesso. A empresa capacita os seus colaboradores por meio de formação e envolvimento comunitário, promovendo um ambiente colaborativo e inclusivo, com tolerância zero à discriminação.

I. MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO



PRIVATE

1 INTRODUÇÃO

1.1 Euronext

A INTERBOLSA - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (a seguir denominada Euronext Securities Porto) é uma sociedade anónima, cujo objeto é a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

Como empresa detida integralmente pela Euronext Lisbon, a Euronext Securities Porto é atualmente parte integrante do Grupo Euronext, uma infraestrutura líder no mercado de capitais europeu, ligando as economias locais aos mercados de capitais globais, explorando oportunidades para acelerar a inovação e assegurar um crescimento sustentável.

O grupo Euronext gere várias bolsas de valores na Europa e, apostando no desenvolvimento da área *post-trade*, para além da Euronext Securities Porto (Interbolsa), gera também a Euronext Securities Oslo (Euronext VPS), Euronext Securities Copenhagen (VP Securities) e, desde 2021, a Euronext Securities Milan (Monte Titoli).

A Euronext Securities Porto rege-se pelas disposições dos seus Estatutos, pelo Regulamento (UE) n.º 909/2014 de 23 de julho e regulamentação complementar (abreviadamente Regulamento das CSDs), o Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018 de 20 de julho, o Código dos Valores Mobiliários (CVM) e o Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como por outra legislação e regulamentação aplicável.

A Euronext Securities Porto está, desde 12 de julho de 2018, autorizada a atuar como Central de Valores Mobiliários ao abrigo do Regulamento das CSD.

1.2 O novo ciclo estratégico “*Innovate for Growth 2027*”

O novo plano estratégico “*Innovate for Growth 2027*”, apresentado em novembro de 2024, é um plano ambicioso que irá permitir alavancar a infraestrutura consolidada nos últimos anos, com o objetivo de alargar significativamente o valor oferecido pela Euronext. Este novo plano estratégico foca-se em três prioridades fundamentais:

- Acelerar o crescimento em “*non-volume business*”;
- Expandir o *trading* e *clearing* na área de FICC (*Fixed Income, Currencies, Commodities*);
- Consolidar a liderança da Euronext no negócio de *trading*.

Uma parte significativa da execução do plano estratégico até 2027 será realizada em Portugal, principalmente no Porto. A Euronext continuará a expandir o seu principal centro de competências, , tendo inaugurado as novas instalações no Porto em agosto de 2025.

1.3 Missão

A Euronext Securities Porto tem como objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários¹.

A missão da Euronext Securities Porto é:

- Fornecer sistemas de registo, depósito, custódia e liquidação de valores mobiliários para participantes do mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes;
- Promover a eficiência do mercado de capitais, designadamente nas áreas de liquidação e custódia, fornecendo serviços e infraestruturas de alta qualidade que promovam a competitividade, reduzam riscos sistémicos e garantam a proteção dos direitos dos investidores.

1.4 Principais áreas de atuação

1.4.1 Registo inicial, estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários

A Euronext Securities Porto atua nas seguintes áreas:

- A inscrição e controlo das emissões de valores mobiliários, tanto sob a forma desmaterializada como de forma titulada;
- Registo na plataforma TARGET2-Securities (T2S) das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes;
- Procedimentos para o exercício de direitos patrimoniais, nomeadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

¹ Em Portugal, a gestão dos Sistemas Centralizados de valores mobiliários e dos Sistemas de Liquidação é da competência da EURONEXT SECURITIES PORTO – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., uma sociedade anónima cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon.

1.4.2 Gestão de Sistemas de Liquidação

A Euronext Securities Porto fornece o serviço de liquidação através da plataforma T2S, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de dinheiro dedicadas dos participantes, abertas para pagamentos em euros ou outras moedas aceites pela T2S. Para pagamentos em moedas não aceites pela T2S, as instruções de pagamento são enviadas para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD).

As funções dos Sistemas de Liquidação são as seguintes:

- Liquidação de transações efetuadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- Liquidação de transações OTC (*Over-The-Counter*);
- Liquidação de transferências Livres de Pagamento (FOP - *Free-of-Payment*);
- Liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes aos valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Processamento de liquidações financeiras em euros ou envio de instruções ao SPME para outras moedas.

Os participantes nos Sistemas de Liquidação incluem os Intermediários Financeiros filiados na Euronext Securities Porto e outras entidades autorizadas. Estes participantes garantem a liquidação física e financeira das operações em mercados regulamentados, sistemas de negociação multilateral e operações fora de mercado.

1.4.3 Serviços auxiliares do tipo não-bancário

No sentido de reforçar a segurança, eficiência e transparência dos mercados de valores mobiliários, a Euronext Securities Porto fornece um conjunto de serviços de tipo não-bancário que não implicam risco de crédito ou liquidez, nomeadamente serviços relacionados com liquidação e registo em conta e de administração de sistemas de registo centralizado.

Serviços no âmbito da Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number*, CFI - *Classification of Financial Instruments* e FISN - *Financial Instrument Short Name*.

A Euronext Securities Porto, enquanto Agência Nacional de Codificação assegura as seguintes funções:

- Atribuição de códigos ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos CFI (que identificam o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com um código ISIN;
- Atribuição de códigos FISN, abreviatura harmonizada para o nome da entidade emitente e das características do instrumento financeiro;
- Divulgação dos códigos atribuídos a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*;
- Intermediação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

Serviço de Fundos de Investimento - SFI

A Euronext Securities Porto fornece aos seus participantes um Serviço de Gestão de Fundos de Investimento (SFI), que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos de Investimento as seguintes funcionalidades:

- O registo e controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, utilizando um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*). Esta funcionalidade permite aos bancos depositários e às entidades gestoras acompanhar e monitorizar todo o processo de subscrição e resgate, designadamente a liquidação financeira, sempre que esta ocorra nas suas contas de dinheiro.
- A liquidação de operações e o processamento de exercícios de direitos sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs.

Serviços de ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD Links)

A Euronext Securities Porto, como CSD Investidora (*Investor CSD*), pode estabelecer CSD links com outras centrais de valores mobiliários (CSD Emitente - *Issuer CSD*), permitindo aos participantes da Euronext Securities Porto manter nas suas contas instrumentos financeiros originalmente registados nessas CSDs. Estas ligações entre CSDs permitem:

- A transferência em tempo real de valores mobiliários entre os participantes da Euronext

Securities Porto e os participantes nessas CSDs.

- A operacionalização das ligações usando a plataforma T2S que, através de uma conta de valores da Euronext Securities Porto (denominada *omnibus account*) aberta na central estrangeira, e uma conta-espelho (*mirror account*) criada na Euronext Securities Porto, permite o controlo dos valores mobiliários em circulação em Portugal.

O exercício de direitos sobre valores emitidos noutras centrais é processado pelas respetivas centrais de valores mobiliários. A Euronext Securities Porto garante a redistribuição pelos seus participantes do dinheiro ou valores mobiliários resultantes do exercício dos direitos recebidos.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD links entre a Euronext Securities Porto, na qualidade de *Issuer CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Investor CSD*), permite aos participantes dessas centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros primariamente registados na Euronext Securities Porto, permitindo a transferência transfronteiriça (*cross-border*) desses valores, e o processamento do exercício dos direitos patrimoniais, através da plataforma T2S.

Serviços de prestação de informação

A Euronext Securities Porto presta de forma regular informação histórica, estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a quaisquer outras entidades que a solicitem.

Serviços de identificação de titulares

Uma das atividades mais importantes da área de gestão de informação da Euronext Securities Porto é a prestação de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, registados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, terem acesso a informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade detida por cada um deles.

1.5 Sustentabilidade e responsabilidade social

A Responsabilidade Corporativa é o compromisso da Euronext, em integrar de forma voluntária, preocupações sociais e ambientais nas suas operações e na relação com os seus stakeholders.

O seu plano estratégico “*Innovate for Growth 2027*” promove a sustentabilidade através de compromissos ambiciosos com ESG (*Environment, Social, Governance*):

- Explorando a melhor forma de atingir a neutralidade carbónica até 2050;
- Apoiando os seus clientes a alcançar compromissos ESG;
- Promovendo a diversidade e inclusão, como catalisador do crescimento.

Como parceiro oficial da *UN Sustainable Stock Exchanges Initiative* e signatária da *Task Force* denominada “*Climate-Related Financial Disclosures*”, a Euronext está fortemente empenhada em melhorar a transparência e a divulgação de informações financeiras relacionadas com o clima. Nesse sentido, a Euronext está comprometida a integrar os fatores ESG e implementar várias ações chave nas suas operações, alinhando-se assim com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Ambiente

- Apresentação dos seus *science-based targets* com vista à diminuição das suas emissões e de se alinhar ao compromisso do Acordo de Paris.
- Assinatura dos Princípios dos Oceanos Sustentáveis, do Pacto Global da ONU e criação de *blue bonds*;
- Redução da pegada de carbono, ao definir metas ambiciosas e mudar para fontes de energia renovável, bem como a adoção de uma política de viagens mais sustentável para os colaboradores do grupo.
- Transição para café orgânico, apoiando práticas agrícolas sustentáveis, comércio justo, conservação da biodiversidade e redução da exposição a produtos químicos.
- Desenvolvimento de um conjunto de soluções virtuais e híbridas para as Assembleias Gerais, que permitem a digitalização de muitos processos e menor consumo de recursos, e que permitem também a participação remota dos acionistas, reduzindo a necessidade de viagens, e aumentando a acessibilidade e o envolvimento dos acionistas na vida da sociedade.

A nível local, Euronext Securities Porto tem vindo a promover uma utilização e consumo de recursos mais eficiente, estabelecendo processos para a reciclagem do consumo de papel, vidros, *toners* e café. A Euronext Securities Porto promove uma política de “zero plásticos” nas suas instalações, bem como junto dos seus fornecedores, privilegiando a aquisição de produtos com certificado ambiental.

A Euronext Securities Porto participa também na Campanha "Papel por Alimentos", uma ação com contornos ambientais e sociais, promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, cujo objetivo é sensibilizar para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e no mundo e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não

ter valor. Todo o papel recolhido é convertido em produtos alimentares a distribuir localmente pelos mais carenciados.

Pessoas

A valorização da diversidade e inclusão dentro da organização são fatores essenciais para o sucesso, fazendo parte integral da agenda de todos os colaboradores. A Euronext procura, assim, capacitar os seus colaboradores através de formação e envolvimento comunitário e está comprometida com uma melhoria contínua das suas práticas nos próximos anos. A diversidade na Euronext abrange género, etnia, religião, orientação sexual, idade, língua, estatuto socioeconómico, capacidade física, experiência e educação. O Grupo Euronext promove um ambiente colaborativo e inclusivo, adotando uma política de tolerância zero para qualquer forma de discriminação.

Comunidade

Fundação Euronext

Em 2023 o Grupo Euronext criou a Fundação Euronext, com o objetivo de promover o apoio às comunidades locais e a projetos implementados em toda a Europa nas áreas da literacia financeira, da diversidade e inclusão e dos recursos marinhos. Reforçando o compromisso da Euronext com os princípios ESG, e com o mote "*Shaping Capital Markets for Future Generations*", a Fundação Euronext apoia as várias áreas através de financiamento, mentoring, e iniciativas que envolvem os seu colaboradores com as comunidades locais.

Programa de voluntariado

Em Portugal, no contexto da Fundação Euronext, foi lançado um novo programa de voluntariado para permitir aos colaboradores locais atuar junto das comunidades em que se inserem e, deste modo, gerar um impacto positivo nas novas gerações. Este programa foi desenvolvido em parceria com a *Junior Achievement Portugal* (JAP), uma instituição reconhecida com vários anos de experiência e um histórico comprovado em programas de literacia financeira para as novas gerações. Além do impacto social desta iniciativa, esta é uma oportunidade para a Euronext proporcionar aos seus colaboradores a possibilidade única de trocar experiências e conhecimentos.

MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO

No primeiro semestre de 2025, os colaboradores da Euronext Securities continuaram a participar como mentores na iniciativa “Euronext Blue Challenge”, programa que, em parceria com a *Junior Achievement*, visa inspirar os estudantes sobre finanças sustentáveis, ajudando-os ao mesmo tempo a desenvolver competências fundamentais, como trabalho em equipa, resolução de problemas e capacidades empreendedoras. Através da parceria com a *Junior Achievement*, a Euronext Securities sublinha o importante papel do setor financeiro no desenvolvimento da “Economia Azul”, contribuindo para a promoção da literacia financeira e inovação entre estudantes com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos. Na edição de 2024/2025, 5 voluntários das empresas do Grupo em Portugal apoiaram o desenvolvimento de 5 miniempresas impactando um total de 24 alunos.

I. ANÁLISE DA ATIVIDADE

1º SEMESTRE 2025



PRIVATE

1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

1.1 Economia

De acordo com o Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer mais lentamente nos próximos anos, prevendo-se 1,6% em 2025, com uma possível aceleração temporária em 2026 com a execução dos fundos europeus. Apesar dos riscos externos, o crescimento mantém-se acima da média da área do euro, e prevê-se uma estabilização da inflação ligeiramente abaixo de 2%. É expectável ainda que as contas públicas regressem a défices moderados, e a dívida pública continue a descer, exigindo contenção para cumprimento das regras orçamentais europeias.

As perspetivas de crescimento da área do euro estão condicionadas por tensões comerciais e elevada incerteza global, com um crescimento projetado de 0,9% em 2025, e ligeiramente superior em 2026 e 2027, apoiado por medidas orçamentais, subida dos salários reais e recuperação da procura externa. A inflação deverá descer para 1,4% em 2026 e regressar à meta de 2% em 2027, refletindo preços energéticos mais baixos, menor pressão salarial e apreciação do euro.

2 ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2025

2.1 Participantes

Em 30 de junho de 2025, a Euronext Securities Porto tinha 30 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e Sistemas de Liquidação por si geridos.

A *Clearstream Banking AG* (CBF) e a *Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear)* participam nos sistemas da Euronext Securities Porto na sequência do estabelecimento de *Investor CSD Links* com esta entidade gestora.

Para além dos filiados acima mencionados, as seguintes entidades participam, igualmente, nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto: Banco de Portugal, Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E., OMIClear – Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., Cboe Clear Europe N.V., Euronext Clearing, Euronext Paris, Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

De salientar que, no contexto da gestão dos sistemas de liquidação de valores mobiliários da Euronext Securities Porto e da sua participação na plataforma T2S, os participantes nos sistemas

de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (DCP - *Directly Connected Party*) ou indireta (ICP – *Indirectly Connected Party*) à plataforma T2S, estando ambas as formas sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos nas regras da Euronext Securities Porto. Os participantes com uma ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da Euronext Securities Porto, através dos canais de comunicação fornecidos por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas. Os participantes com uma ligação direta à plataforma T2S (DCPs) apenas mantêm o acesso técnico à plataforma T2S para serviços de liquidação e serviços relacionados. A relação contratual para participação nos sistemas da Euronext Securities Porto, incluindo a participação na plataforma T2S, permanece única e exclusivamente com a Euronext Securities Porto.

2.2 Sistemas Centralizados

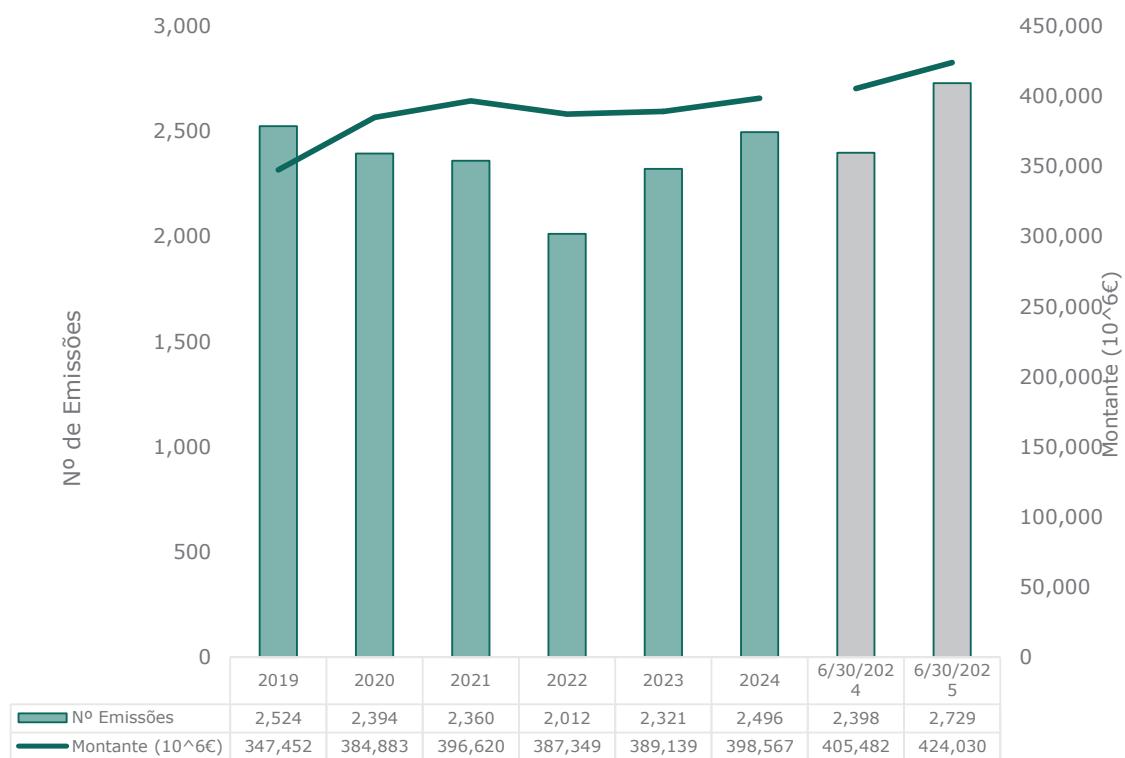
O Sistema Centralizado é constituído por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade de valores mobiliários em circulação e dos direitos constituídos sobre os mesmos.

Em 30 de junho de 2025, estavam sob gestão nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.729 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários aumentou em 331 relativamente às 2.398 emissões registadas no final de junho de 2024 (+13,8%).

O total das emissões de títulos foi avaliado em €424.030 milhões, em comparação com €405.482 milhões em 30 de junho de 2024 (+4,6%).

No período em questão, foram registadas 435 emissões de warrants e 129 certificados, que não se encontram valorizadas.

VALORES MOBILIÁRIOS REGISTADOS NA EURONEXT SECURITIES PORTO



O quadro seguinte mostra a repartição das emissões registadas nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto, por tipo de valor mobiliário, em 30 de junho de 2025 e 2024.

Tipo de valores mobiliários	30/06/2025		30/06/2024	
	Nº Emissões	Valorização (10^6€)	Nº Emissões	Valorização (10^6€)
Ações	404	115.134	416	114.902
Dívida Obrigações (1)	941	298.992	792	283.260
Dívida Pública	859	285.982	737	268.223
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	5	11.459	6	13.751
Dívida Privada	77	1.550	49	1.286
<i>VMOCs (2)</i>	1	0.01	2	4
<i>Papel Comercial</i>	74	1.471	45	1.203
<i>Títulos de Participação</i>	2	79	2	79
Outros	1.384	9.904	1.190	7.318
<i>Unidades de Participação</i>	820	9.904	601	7.138
<i>Warrants</i>	435	0	439	0
<i>Certificados</i>	129	0	148	0
<i>Valores Estruturados</i>	0	0	2	180
Total valores sob gestão	2.729	424.030	2.398	405.482

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas

(2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis

A valorização referida no quadro anterior é baseada em:

- (a) Valor nominal, no caso de valores mobiliários representativos de dívida e outros valores não admitidos à negociação em mercado;
- (b) Preço de mercado, para valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não são valores representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- (c) Valor das unidades de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- (d) Valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

No quadro acima, a valorização das emissões de warrants, certificados e outros valores semelhantes não é apresentada.

O quadro seguinte apresenta as variações entre 30 de junho 2025 e 2024.

Tipo de valores mobiliários	Emissões		Valorização	
	Var. # Emissões	Var. %	Var. Valor (10^6€)	Var. %
Ações	-12	-2,9%	232	0,2%
Dívida	149	18,8%	15.731	5,6%
Obrigações (1)	122	16,6%	17.759	6,6%
Dívida Pública	-1	-16,7%	-2.292	-16,7%
Bilhetes do Tesouro	-1	-16,7%	-2.292	-16,7%
Dívida Privada	28	57,1%	264	20,5%
VMOCs (2)	-1	-50,0%	-4	-99,8%
Papel Comercial	29	64,4%	268	22,3%
Títulos de Participação	0	0,0%	0	0,0%
Outros	194	16,3%	2.585	35,3%
Unidades de Participação	219	36,4%	2.766	38,7%
Warrants	-4	-0,9%	0	-
Certificados	-19	-12,8%	0	-
Valores Estruturados	-2	-100,0%	-180	-100,0%
Total valores sob gestão	331	13,8%	18.548	4,6%

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas

(2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis

O número de emissões de unidades de participação registadas na Euronext Securities Porto em junho de 2025 aumentou significativamente face a igual período do ano anterior (+ 219 emissões, o que representa um aumento de 36,4%). No que se refere ao valor das unidades de participação registadas na Euronext Securities Porto verificou-se um aumento de 2.766 milhões de Euros, representando um aumento de 38,7%, face a junho de 2024.

2.2.1 Forma de representação dos valores mobiliários

De acordo com a lei portuguesa, os valores mobiliários podem ser representados sob a forma materializada (isto é, representados em papel) ou desmaterializada (representados por registo em conta de valores mobiliários) dependendo da escolha do emitente.

Do total de emissões geridos pela Euronext Securities Porto (2.729 emissões), 2.672 estão representadas de forma desmaterializada e 57 estão representadas por títulos físicos, que estão immobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

Das 57 emissões tituladas, 18 representam emissões de warrants e 21 são emissões de certificados, cada emissão representada por um título único.

Em termos percentuais, 97,9% das emissões registadas são desmaterializadas, sendo 2,1% representadas por títulos físicos.

Quando registados nos sistemas centralizados da Euronext Securities Porto, os valores

mobiliários que se encontram representados na forma titulada seguem o regime dos valores desmaterializados e encontram-se imobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

2.2.2 Controlo das emissões

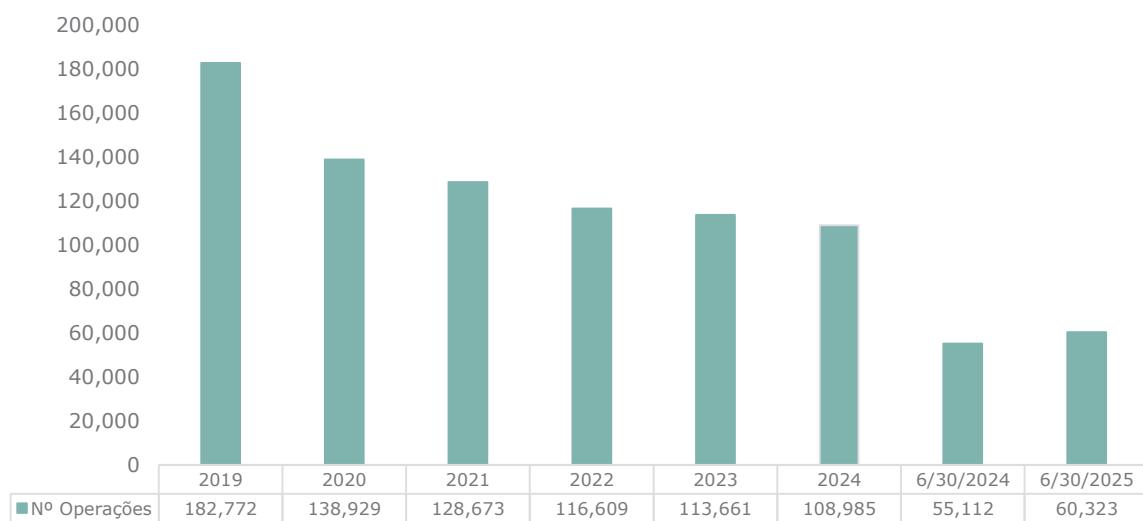
No âmbito da sua atividade de registo e controlo de emissões desmaterializadas, e de depósito, guarda e controlo de valores mobiliários titulados, a Euronext Securities Porto gere, para cada forma de representação de valores mobiliários, uma conta interna na qual inscreve a diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, de uma emissão ou categoria, e a quantidade de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

2.2.3 Movimentação de valores mobiliários

Os sistemas geridos pela Euronext Securities Porto também processam outras movimentações de valores mobiliários, designadamente transferências de valores entre contas do mesmo participante e entre contas de diferentes participantes, tanto para a liquidação física de operações como para a mera transferência de valores entre contas, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (bloqueio, reserva, earmarking), instruções relativas ao processamento do exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

Movimentos em conta

Até 30 de junho de 2025, foram efetuadas 60.323 transferências de valores, mais 5.211 operações do que no ano anterior, o que representa um aumento de 9,5% em relação ao número de movimentos em conta efetuados no mesmo período em 2024.

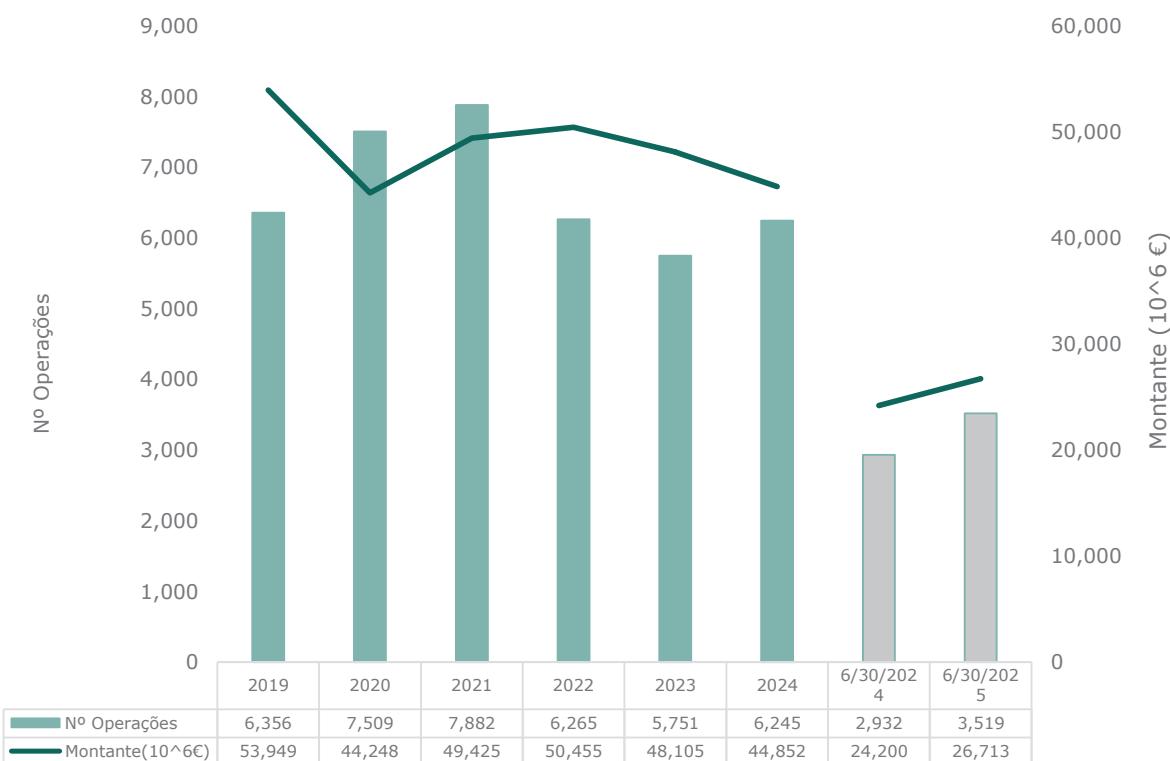


2.3 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades dos Sistemas Centralizados.

Analizando a totalidade de exercícios de direitos realizada até 30 de junho de 2025, foram processadas 3.519 operações, o que representa, em termos absolutos, um aumento de 587 operações em relação às operações processadas no mesmo período de 2024 (+20,0%). Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento do exercício de warrants.

O montante processado relativo a exercícios de direitos aumentou para €26.713 milhões, o que compara com €24.200 milhões processados no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 10,4% em termos percentuais e homólogos.



2.4 Sistemas de liquidação

A Euronext Securities Porto fornece o serviço de liquidação através da plataforma europeia T2S, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma para pagamentos em euros (ou em outra moeda aceite pela plataforma T2S). Os pagamentos em moeda diferente de euro não aceites pela plataforma T2S são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

A partir de 1 de fevereiro de 2022, a Euronext Securities Porto, na sequência da implementação da Disciplina de Liquidação da CSDR, passou a reportar mensalmente à CMVM/ESMA detalhes sobre falhas de liquidação, bem como a publicar anualmente no seu site as falhas de liquidação de mercado.

2.4.1 Liquidação em euros

Em 30 de junho 2025, foram liquidadas 544 mil transações num montante de €138.913 milhões contra 507 mil operações liquidadas no ano anterior num montante de €119.396 milhões.

Assim, o número de transações aumenta 7,3%. O montante liquidado acompanhou a tendência e aumentou 16,3%.



2.4.2 Operações garantidas e não garantidas, realizadas em mercado

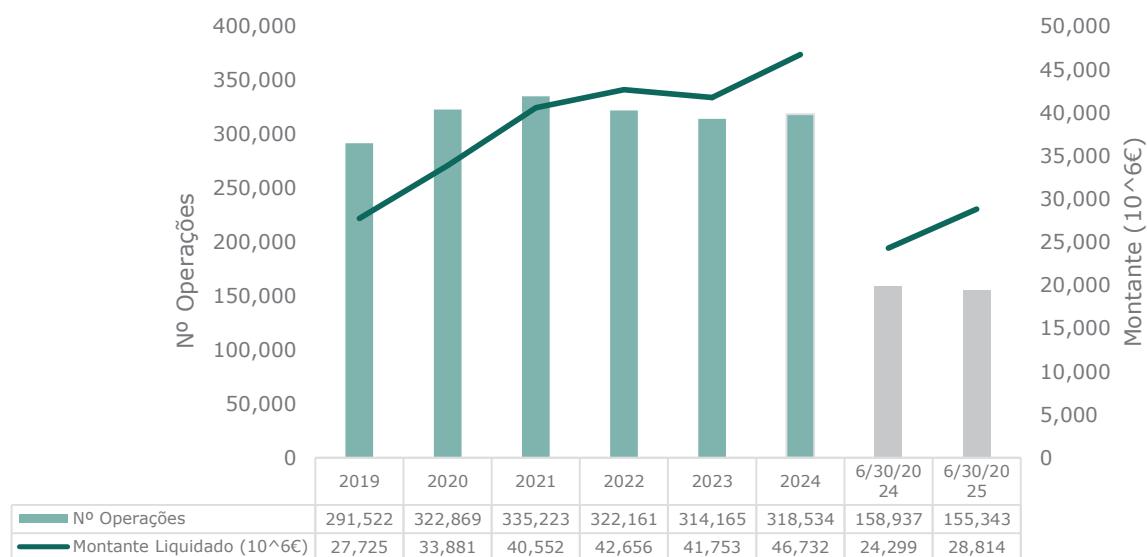
Em 30 de junho 2025, foram liquidadas 155.343 operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e garantidas por uma contraparte central.

O montante envolvido nestas operações foi de €28.814 milhões, o que compara com €24.299 milhões liquidados no ano anterior.

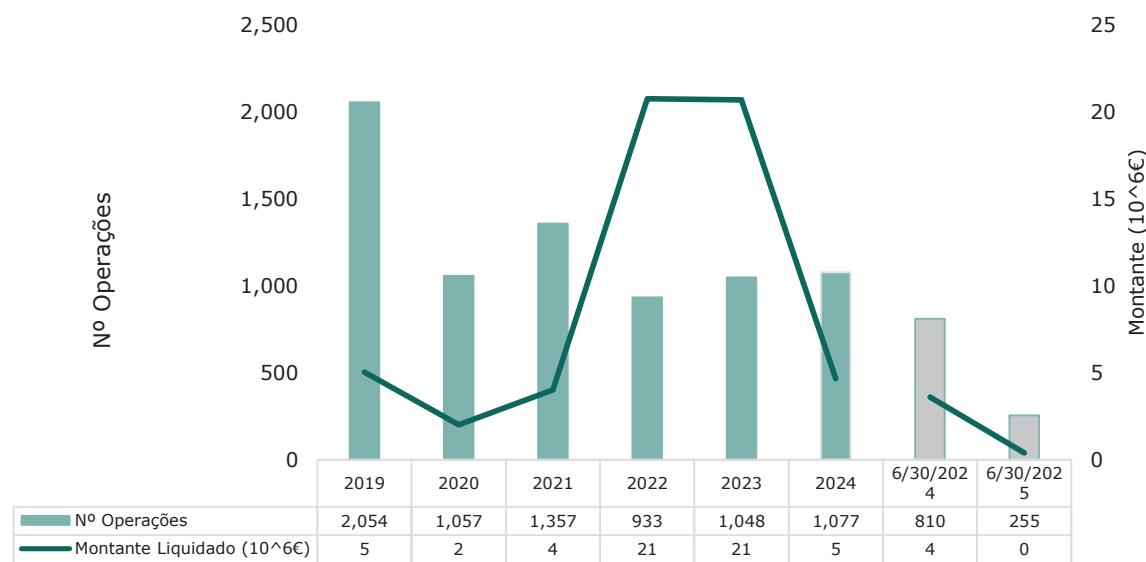
Em termos comparativos e homólogos, registou-se um decréscimo de 2,3% no número de operações garantidas liquidadas. Esta evolução foi contrariada pelo montante liquidado, que registou um aumento de 18,6%.

As instruções relativas a operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e não garantidas por uma contraparte central diminuíram em 555 por comparação com o ano anterior (-68,5%). Relativamente ao valor liquidado, atingiu os €396 mil, menos 3 milhões (-89,0%) comparativamente a 2024.

Liquidadas Garantidas



Operações não garantidas realizadas em mercado

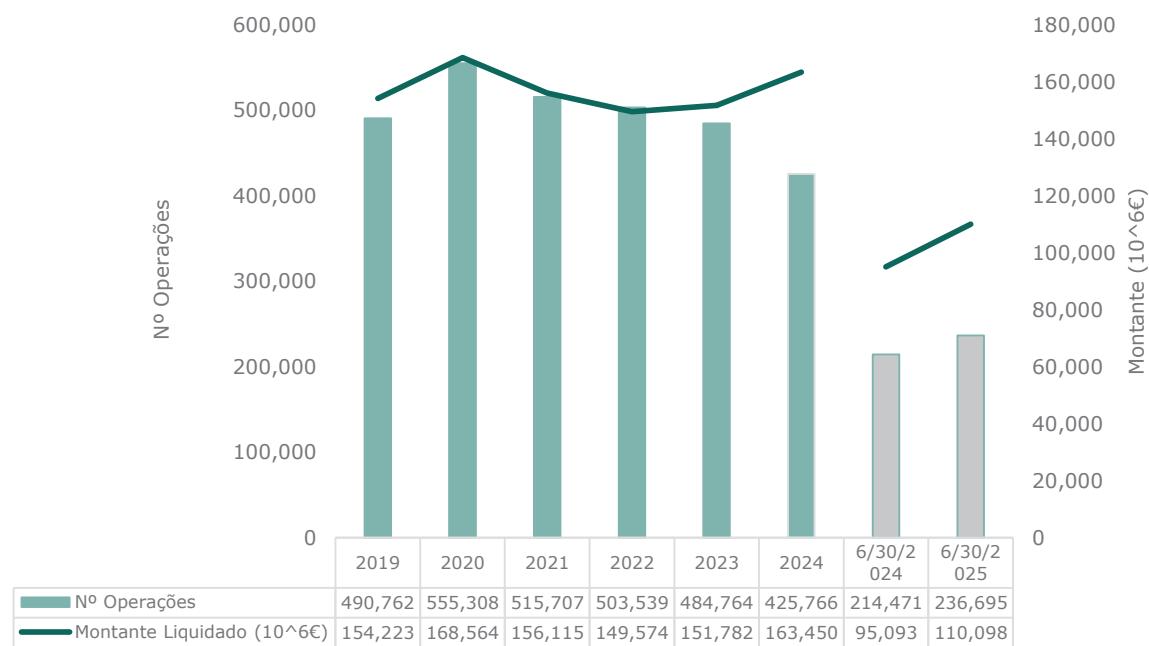


2.4.3 Outras operações DVP e FOP realizadas fora de mercado

No final de junho de 2025, foram liquidadas 236.695 operações DVP (*Delivery versus Payment*) relativas a operações realizadas fora de mercado, contra 214.471 operações deste tipo liquidadas no mesmo período do ano anterior (+10,4%).

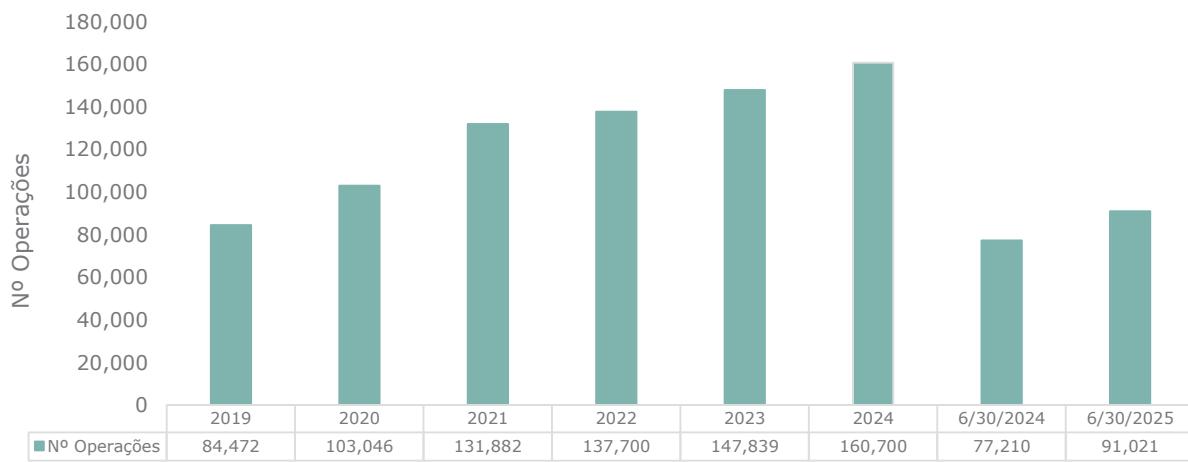
O montante liquidado registou um aumento de 15,8%, passando de €95.093 milhões liquidados no ano anterior para €110.098 milhões liquidados no mesmo período de 2025.

Operações DVP



No que respeita às instruções FOP, o número de operações realizadas fora de mercado ascendeu a 91.021, o que representa, em termos absolutos, um aumento de 13.811 operações (+17,9%), em relação ao período homólogo.

Operações FOP



Operações não liquidadas

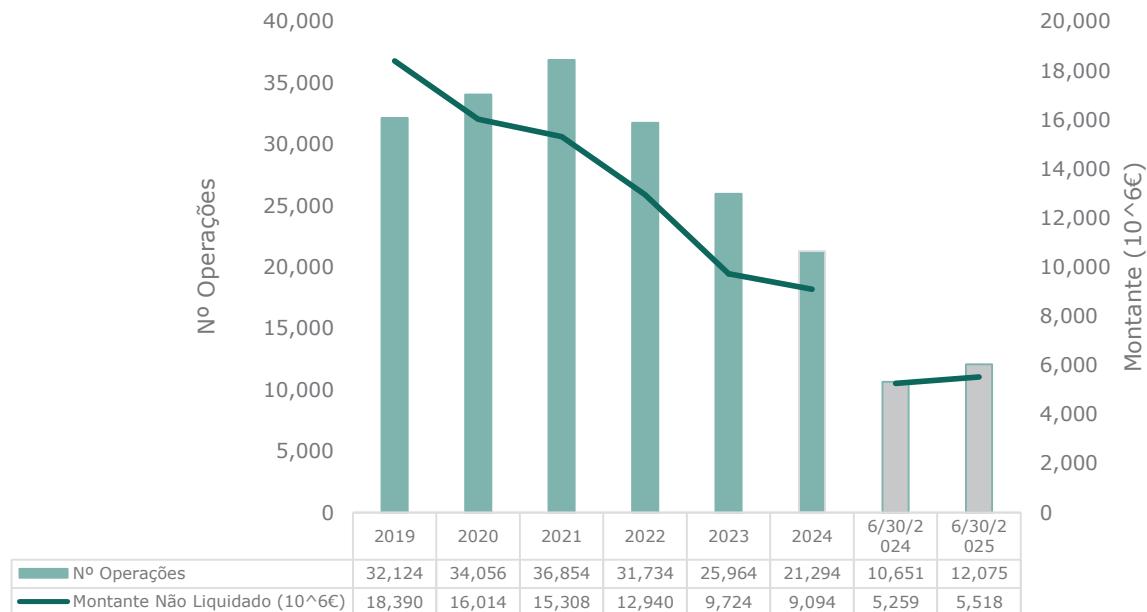
As operações não liquidadas, resultantes de operações garantidas e não garantidas realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação, ascenderam a 5.335, representando um aumento de 2,0% relativamente ao período homólogo. O montante envolvido em operações não liquidadas aumentou 6,2%, passando de €1.018 milhões no final de junho de 2024 para €1.081 milhões no período em análise.

Operações realizadas em mercado não liquidadas

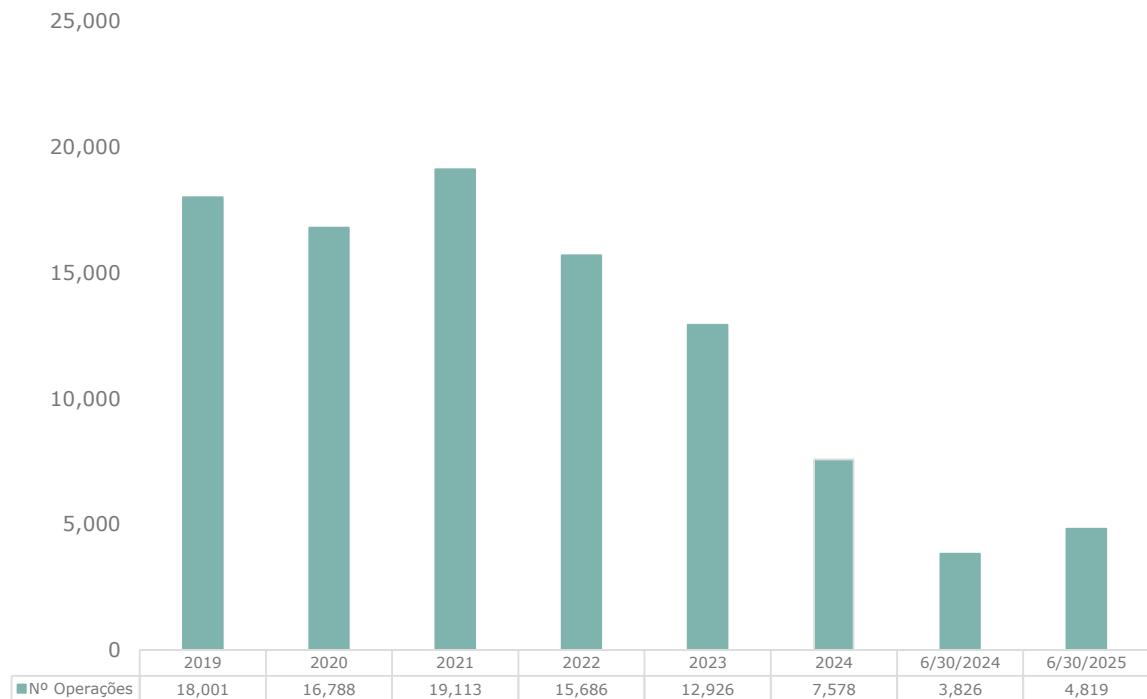


As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto, registaram um aumento no número de operações em 1.424, tendo o montante envolvido nestas operações aumentado de €5.259 milhões para €5.518 milhões (+4,9%).

Operações DVP não liquidadas em ISD



Operações FOP não liquidadas em ISD



Em 30 de junho de 2025, o número de operações FOP não liquidadas na data de liquidação

contratada (ISD), aumentou para 4.819, o que compara com 3.826 operações não liquidadas no período homólogo do ano anterior (+26,0%).

2.4.4 Liquidação em moeda estrangeira

A Euronext Securities Porto gera também um sistema de liquidação em moeda diferente do euro, utilizando um sistema de pagamento de tipo *commercial bank money* operado pela CGD - Caixa Geral de Depósitos, S.A.,

As instruções de liquidação em moeda estrangeira que não são elegíveis para a T2S são processadas da seguinte forma:

- (a) A liquidação física é processada na T2S, condicionada à sua liquidação financeira fora da T2S;
- (b) As instruções de pagamento, resultantes da liquidação pelo Sistema de Liquidação de Moeda Estrangeira, são processadas pelo Sistema de Pagamento em Moeda Estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Este sistema permite o pagamento de rendimentos e a liquidação financeira de transações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas por uma *Central Clearing Counterparty* (CCP) e de transações OTC. Desde setembro de 2019, também permite a liquidação e pagamento de rendimentos relativos a ETFs (*Exchange-Traded Funds*) denominados em outras moedas que não o euro.

O Sistema de Liquidação de Moeda Estrangeira está preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD, AUD, CNY, NOK e SEK, e pode ser alargado a outras moedas convertíveis, após análise, sempre que necessário para satisfazer as necessidades evidenciadas pelo mercado.

No final de junho de 2025, estavam registadas no Sistema Centralizado 10 emissões em moeda estrangeira (o mesmo número comparativamente ao mesmo período de 2024), das quais 7 foram emitidas em USD, 1 em JPY, 1 em CNY e 1 em AUD.

O montante das emissões em USD desceu para 468 milhões de USD, a emissão em JPY totalizou 5.000 milhões de JPY, a emissão em AUD foi avaliada em 269 milhões e a emissão de unidades de participação em CNY, em 30 de junho de 2025, não tinha qualquer montante registado.

3 SERVIÇOS AUXILIARES

3.1 Agência Nacional de Codificação

No âmbito das suas funções, a Euronext Securities Porto, enquanto Agência Nacional de Codificação, emitiu, no primeiro semestre de 2025, 8.238 novos códigos, o que compara com os 6.529 códigos atribuídos no período homólogo do ano anterior. Foram desativados 10.374 códigos.

Assim, em 30 de junho de 2025, estavam ativos 12.370 códigos ISIN e respetivos códigos CFI e FISN.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a Euronext Securities Porto fornece, diariamente, informações à base de dados central, operada pela ASB - *ANNA Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitam, bem como pelas agências nacionais de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*.

A Euronext Securities Porto também promove a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para esse efeito a possibilidade de os interessados subscreverem a uma base de dados contendo informações ISIN e CFI e FISN, com atualizações diárias ou semanais.

Tipo	Códigos Ativos	Códigos Desativados	Códigos Criados
Ações	2.591	21	102
Bilhetes do Tesouro	5	3	3
Certificados de Aforro	6	0	0
Certificados de Dívida do BCE	0	0	0
Certificados de Renda Perpétua	1	0	0
Certificados do Tesouro	3	0	0
Certificados do Tesouro Poupança Valor	1	0	0
Contratos de Futuros	3.484	3.027	64
Credit Link Notes	0	0	0
Direitos	60	3	1
Índices, Moeda e Taxas de Juro	33	0	0
Obrigações	980	85	140
Opções	624	1.496	1.726
Outros Valores Destacados	0	0	0
Papel Comercial	2.333	5712	5.990
Títulos de Depósito	0	0	0
Títulos de Investimento	5	0	0
Títulos de Participação	3	0	0
Unidades de Participação / Titularização	2.218	26	211
Valores Estruturados	0	0	0
Valores Mobiliários Convertíveis	1	1	0
Warrants e Certificados	22	0	1
Total	12.370	10.374	8.238

3.2 Serviços de informação

A Euronext Securities Porto tem vindo a fornecer regularmente informações estatísticas, históricas e financeiras.

No portal da Euronext Securities Porto, numa área reservada a clientes, existe um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitar informações sobre a identificação dos titulares dos valores mobiliários nominativos registados em sistema centralizado, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo as informações solicitadas para uma determinada data de referência.

No entanto, é de notar que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm a soma das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) da sua escolha. Assim, a Euronext Securities Porto solicita aos Intermediários Financeiros participantes nos Sistemas por ela geridos que enviem as informações sobre os titulares de valores mobiliários que são objeto do pedido da Entidade Emitente e, após a consolidação das informações recebidas, envia-as à Entidade Emitente.

3.3 CSD Links

A Euronext Securities Porto estabeleceu ligações com outras CSDs europeias, a fim de permitir aos seus Participantes manter nas suas contas valores mobiliários emitidos em centrais estrangeiras e possibilitar a concentração da custódia de valores mobiliários nacionais e estrangeiros numa única conta aberta junto desta entidade gestora.

Por conseguinte, a Euronext Securities Porto, enquanto CSD Investidora (*Investor CSD*), é um participante nos sistemas da Euroclear France, da Euroclear Nederland e da Clearstream Banking AG, permitindo assim aos seus participantes manter nas suas contas de valores mobiliários, instrumentos de dívida primariamente registados nos sistemas destas CSD europeias. Através da ligação com a Euroclear France, a Euronext Securities Porto tem também uma ligação indireta (*relayed link*) para instrumentos de dívida com a NBB-SSS, a central de valores mobiliários belga.

A Euronext Securities Porto, na qualidade de CSD Emitente (*Issuer CSD*), tem como participantes nos seus sistemas a Clearstream Banking AG (CBF) e a Iberclear, permitindo, através destas ligações, a transferência transfronteiriça (*cross-border*) de valores mobiliários dos participantes destas CSDs para as contas dos participantes da Euronext Securities Porto.

II. ORGANIZAÇÃO



1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Em reunião da Assembleia Geral da Interbolsa realizada no dia 31 de março de 2025, procedeu-se à designação dos membros do Conselho de Administração para o quadriénio 2025/2028 e do Fiscal Único para o ano de dois mil e vinte e cinco. Procedeu-se, igualmente, à designação dos membros da Mesa da Assembleia Geral e da Secretaria da Sociedade para o quadriénio 2025/2028.

Mesa da Assembleia Geral

Em 30 de junho de 2025, a composição da Mesa da Assembleia Geral era a seguinte:

Presidente Luís Fernando Sampaio Pinto Bandeira
Secretária Helena Maria Teixeira Lopes

Conselho de Administração

Em 30 de junho de 2025, a composição do Conselho de Administração da Euronext Securities Porto era a seguinte:

Presidente e CEO

Olga Maria Cardoso Jordão

Administradora Não Executiva

Isabel Rute Ucha da Silva

Administrador Não Executivo

Rui Alexandre Moura Magalhães

Administrador Independente, Não Executivo

Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos

Administrador Independente, Não Executivo

Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro

Secretaria da Sociedade

Helena Maria Teixeira Lopes

Fiscal Único

Em 30 de junho de 2025, o Fiscal Único da Sociedade era:

Fiscal Efetivo KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,
 S.A., representada, por José Miguel Ribeiro da Silva Marques

Fiscal Único suplente Luís David Guimarães da Silva



Comités de Acompanhamento do Risco

Em conformidade com o artigo 48.º do Regulamento Delegado (UE) 2017/392 da Comissão, de 11 de novembro de 2016, o Conselho de Administração da Euronext Securities Porto aprovou o estabelecimento dos seguintes Comités de Acompanhamento do Risco:

Comité de Risco

O Comité de Risco é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre a estratégia e tolerância globais, atuais e futuras, da Euronext Securities Porto face ao risco.

Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre o desempenho da função de auditoria interna da Euronext Securities Porto, que deve supervisionar.

Comité de Remuneração

O Comité de Remuneração é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre a política de remuneração da Euronext Securities Porto, que deve supervisionar.

2 ORGANIZAÇÃO INTERNA

Em 30 de junho de 2025, a Euronext Securities Porto tinha um total de 41 colaboradores (excluindo os membros do Conselho de Administração), distribuídos pelas seguintes áreas:

	Colaboradores
Central de Valores Mobiliários e Agência Nacional de Codificação	8
Gestão de Produto	3
Suporte – administrativo e financeiro	2
Suporte – jurídico	1
Suporte – informático	15
Suporte – serviços partilhados	9
Suporte – gestão de clientes	1
Suporte – gestão de risco	1
Suporte – gestão de projetos	1

A área de Recursos Humanos é partilhada com a Euronext Lisbon e as áreas de Risco, Auditoria Interna, Financeira, Jurídica, Administrativa e Cibersegurança são partilhadas com o Grupo Euronext.

3 COMITÉS CONSULTIVOS

O Comité de Utilizadores cumpre o disposto no artigo 28.º do Regulamento (UE) n.º 909/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de julho de 2014 (Regulamento CSDR), relativo à criação pelas Centrais de Valores Mobiliários de um Comité de Utilizadores composto por representantes dos emitentes e dos participantes nos sistemas por eles geridos.

Este comité cumpre o objetivo de ser um órgão independente de consulta e apoio ao Conselho de Administração, cujo mandato está definido no CSDR e refletido nos Termos de Referência do Comité.

O Comité de Utilizadores da Euronext Securities Porto tem um Presidente independente responsável pela organização e gestão das reuniões, bem como pela apresentação das conclusões das discussões ao Conselho de Administração da Euronext Securities Porto.

A Euronext Securities Porto cumpre os critérios de seleção dos participantes no Comité Estratégico, definidos nos Termos de Referência.

Durante o primeiro semestre de 2025 foi realizada uma reunião do Comité de Utilizadores, estando previstas as restantes reuniões a partir de julho de 2025.

4 GESTÃO DE RISCO

A Euronext Securities Porto dedica uma atenção rigorosa e permanente à manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade da organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto identificou, para efeitos de monitorização contínua, os seguintes riscos:

- (a) **Risco Estratégico:** o efeito da incerteza no cumprimento dos objetivos estratégicos e de negócio da Euronext Securities Porto, motivado por condições económicas e políticas adversas que provoquem um decréscimo nos níveis de confiança dos stakeholders do mercado financeiro;
- (b) **Risco Financeiro:** riscos que podem afetar a forma como a Euronext Securities Porto gere os seus recursos financeiros, bem como os seus resultados;
- (c) **Risco de Conformidade:** risco de a Euronext Securities Porto não cumprir os requisitos legais ou regulamentares estabelecidos;
- (d) **Risco Operacional:** risco de perdas resultantes de deficiência ou falhas dos processos internos, recursos humanos, sistemas ou resultantes de circunstâncias externas.

A Euronext Securities Porto, enquanto Central de Valores Mobiliários, gestora de Sistemas Centralizados e de Sistemas de Liquidação de valores mobiliários, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como um controlo mais eficaz dos planos de desenvolvimento e crescimento da empresa.

Para mitigar os riscos inerentes aos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto e, consequentemente, ao negócio, a Euronext Securities Porto possui regras, contidas em regulamentos, circulares e avisos, os quais descrevem os procedimentos que regem os Sistemas de Liquidação e os Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

A Euronext Securities Porto tem implementado um Plano de Continuidade de Negócio que visa garantir o funcionamento permanente de seus serviços e sistemas com o mais alto nível de segurança, confiança e disponibilidade. O Plano de Continuidade de Negócio é testado anualmente, tanto internamente como com os diferentes intervenientes do mercado.

Riscos e Incertezas

O quadro regulatório europeu para a área de *post-trade*, nomeadamente o CSD Regulation, o T2S e a iniciativa *Savings and Investment Union* (SIU) da Comissão Europeia, promovem a eficiência e a concorrência entre as CSDs. No entanto, o aumento do número de ligações entre as CSDs pode também aumentar a complexidade e apresentar mais riscos com os modelos de pós-negociação propostos.

A evolução do mercado e os requisitos regulamentares estão a criar uma forte necessidade de investimentos em tecnologia e desenvolvimentos operacionais.

O enquadramento político na zona euro, também surge como uma condicionante da continuação da construção de soluções políticas mais estruturais para a consolidação da zona euro.

A inovação tecnológica é hoje mais acessível, a custo reduzido, criando assim diversas oportunidades para a entrada de novos protagonistas no mercado.

III. ANÁLISE FINANCEIRA



PRIVATE

1 ANÁLISE FINANCIERA

1.1 Introdução

A Euronext Securities Porto adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congêneres.

Em 1 de janeiro de 2025 entrou em vigor a alteração às comissões a aplicar aos serviços prestados pela Euronext Securities Porto, na sequência da atualização dos preços em resultado da inflação em Portugal.

1.2 Resultados

O resultado líquido da Euronext Securities Porto ascendeu a €7.231 mil a junho de 2025, valor que representa um acréscimo de 7,9% face ao resultado alcançado no período homólogo transato.

Os resultados operacionais ascenderam a €9.422 mil, mais €633 mil se comparado com igual período de 2024. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 7,2%.

	junho 25	junho 24	Variação	%
Rendimentos operacionais	14.160.683	13.321.760	838.923	6,3%
Outros rendimentos e ganhos	261.256	16.351	244.905	1497,8%
Gastos de exploração	4.611.656	4.270.550	341.106	8,0%
Resultados de exploração (EBITDA)	9.810.283	9.067.561	742.722	8,2%
Depreciações e amortizações	388.317	279.084	109.233	39,1%
Resultados operacionais (EBIT)	9.421.967	8.788.477	633.490	7,2%
Resultados financeiros	177.295	348.291	(170.996)	(49,1%)
Resultados antes de Imposto	9.599.262	9.136.767	462.494	5,1%
Imposto sobre o rendimento	2.368.677	2.436.644	(67.967)	(2,8%)
Resultado líquido	7.230.585	6.700.123	530.462	7,9%

1.3 Proveitos e ganhos

A Euronext Securities Porto apresenta, nos primeiros seis meses do exercício de 2025, rendimentos operacionais no montante de €14.422 mil, valor que representa um acréscimo absoluto de €1.084 mil, face ao montante registado no ano anterior.

Distribuição dos rendimentos operacionais

	junho 2025	junho 2024	Variação	%
Utilização sistemas	452.476	392.537	59.939	15,3%
Sistemas de liquidação	835.016	790.644	44.372	5,6%
Exercício de direitos / outros eventos	467.981	399.522	68.459	17,1%
Manutenção de valores	11.638.181	11.131.225	506.956	4,6%
Registo de emissões	68.484	49.615	18.869	38,0%
Cancelamento de emissões	36.152	30.814	5.338	17,3%
Informação T2S	34.605	(322)	34.927	10830,9%
Outros serviços	627.789	527.726	100.063	19,0%
Total prestações de serviços	14.160.683	13.321.760	838.924	6,3%
Outros rendimentos	261.256	16.351	244.905	1497,8%
Total Rendimentos	14.421.939	13.338.110	1.083.829	8,1%

Os rendimentos operacionais da Euronext Securities Porto apresentam um acréscimo percentual e homólogo de 8,1%.

Este acréscimo é explicado por um aumento em todas as áreas de negócio, com uma expressão mais significativa nas receitas geradas pela manutenção de valores em cerca de €507 mil, na sequência da alteração do preçoário que entrou em vigor no corrente ano e do aumento do valor médio registado até ao momento, quando comparado com o período homólogo transato.

Os valores médios mobiliários registados a junho de 2025 tiveram uma variação positiva de 4,6%, passando de €405.482 milhões para €424.030 milhões quando comparado com o período homólogo.

As receitas geradas por:

- Sistemas de liquidação: registam um ligeiro aumento de 5,6%, face ao período homólogo, motivado pelo aumento do número de transações em 22.490 (539.124 vs. 561.614);
- O aumento em 15,3% das comissões com a utilização de sistemas deve-se essencialmente à alteração do preçoário e ao aumento do número de contas dos participantes;
- Comissões de registo de emissões: apresentam um aumento de 38,0% face ao período homólogo motivado pela variação positiva em 310 registos (1.516 vs. 1.826), dos quais, 325 referem-se a registos de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC;
- Comissões de cancelamento de emissões: apresentam um aumento de 17,3% face ao período homólogo motivado pelo aumento de 145 registos (1.448 vs. 1.593). Do total de cancelamentos, 372 são de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC (469 em 2024);

- Informação disponibilizada via plataforma T2S: apresenta um aumento de 10.830,9% face ao período homólogo, em que houve lugar a algumas correções de comissões cobradas em anos transatos e daí o seu valor negativo.

Na rubrica “Outros Serviços” estão incluídos todos os serviços prestados pela Euronext Securities Porto que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os valores registados nesta rubrica, apresentam um acréscimo de 19,0%, equivalente a €100 mil.

Na rubrica “Outros rendimentos”, para além dos subsídios recebidos do IEFP, inclui o montante de gastos refaturados a outras entidades do Grupo Euronext relativamente ao projeto Convergence com uma variação de €239 mil.

1.4 Custos e perdas

A Euronext Securities Porto apresenta nos primeiros seis meses do exercício de 2025, custos operacionais no montante €5.000 mil, valor que representa um acréscimo absoluto de €450 mil, face ao montante registado no ano anterior.

	junho 25	junho 24	Variação	%
Gastos com pessoal	1.844.584	1.744.464	100.120	5,7%
Tecnologias de informação e comunicações	903.587	842.949	60.638	7,2%
Consultoria e serviços profissionais	443.195	426.313	16.882	4,0%
Instalações e serviços conexos	105.358	93.371	11.987	12,8%
Marketing e comunicação	2.458	953	1.505	157,9%
Ajustamentos e imparidades	23.318	19.880	3.438	17,3%
(Rendimentos) / gastos - intragrupo	714.514	579.836	134.678	23,2%
Outros gastos e perdas	574.642	562.784	11.858	2,1%
	4.611.656	4.270.550	341.106	8,0%
Depreciações e amortizações do período	388.317	279.084	109.233	39,1%
Total dos gastos	4.999.973	4.549.634	450.339	9,9%

Os Gastos com Pessoal apresentam um acréscimo homólogo em €100 mil explicado pelo efeito líquido dos seguintes fatores:

- aumento das remunerações médias auferidas;
- um custo de €70 mil suportado em 2025 com gastos com indemnizações por cessação do contrato de trabalho;
- aumento dos gastos com o programa de plano de ações;
- diminuição em €60 mil dos gastos suportados com bónus;
- diminuição em €23 mil dos gastos suportados com formação;

- em outros gastos foram registados, entre outros, os gastos com atividades de *team building* realizadas para os colaboradores;
- diminuição do montante de gastos suportados capitalizados no âmbito do projeto *Convergence*.

Gastos com tecnologias de informação e comunicações, e Consultoria e Serviços profissionais: estas rubricas são analisadas em conjunto e registam um aumento de €77 mil, que é explicado maioritariamente pelo:

- aumento dos gastos incorridos com parceiros no projetos *Convergence* em €129 mil;
- aumento dos gastos com a manutenção de equipamentos em €31 mil;
- aumento dos gastos com a auditoria e com consultoria fiscal e jurídica em €14 mil;
- diminuição dos gastos incorridos com *contractors* em €96 mil; e
- diminuição dos custos suportados com a Clearstream, SWIFT e o Banco Central Europeu em €30 mil.

A rubrica Consultoria e Serviços profissionais – intragrupo teve um aumento de 23,2%, em resultado da variação de gastos nas seguintes categorias:

	junho 25	junho 24	Var	Var.%
Refaturação de serviços de CSD	141.680	-	141.680	
Refaturação de serviços de suporte (ICSA)	518.328	443.898	74.430	16,8%
Refaturação dos custos do acionista (CSD)	-	81.018	-81.018	-100,0%
Comissões de gestão	54.506	54.920	-414	-0,8%
	714.514	579.836	134.678	23,2%

A rubrica de Equipamentos e instalações apresenta um aumento de €12 mil, em resultado do aumento dos gastos com manutenção do escritório e com eletricidade.

A rubrica de Outros Gastos inclui despesas de viagem, seguros, gastos com viaturas, despesas bancárias, *membership fees*, e gastos com reguladores. Esta rubrica teve um aumento €12 mil, resultado do aumento de gastos com viagens e deslocações em €14 mil, viaturas em €3 mil, equipamento de escritório em €3 mil e da diminuição em €15 mil nas taxas de supervisão do regulador. Contudo, esta variação negativa de €15 mil não corresponde a uma redução efetiva dos custos com o regulador, resultando do momento de registo da fatura. Até ao final do ano, o custo total deverá manter-se em linha com o ano anterior.

A rubrica de Depreciação e amortização apresenta um aumento de €109 mil (+39,1%) em função da entrada em produção de três dos projetos do *Convergence*: o sistema comum de Billing (em fevereiro de 2024); sistema comum de Eventos (em abril de 2024) e em 2025 do SWIFT *convergence*.

1.5 Estrutura patrimonial

Detalhe da estrutura patrimonial

	junho 25	dezembro 24	Variação	%
Ativo	26.276.798	30.609.475	(4.332.677)	(14,2%)
Passivo	5.302.371	3.515.707	1.786.664	50,8%
Capital próprio	20.974.427	27.093.768	(6.119.341)	(22,6%)

O ativo líquido da Euronext Securities Porto ascendeu em 30 de junho de 2025 a €26.277 mil, representando uma diminuição de €4.333 mil face a dezembro de 2024 explicado por uma diminuição em €5.322 mil de caixa e equivalentes e por um aumento de €429 mil no conjunto dos ativos de investimento e de €128 mil no valor dos benefícios aos empregados.

O passivo teve um acréscimo de 50,8%, justificado pelo aumento do imposto a pagar em €1.790 mil (de referir que a junho de 2025 ainda não tinha sido efetuado qualquer pagamento por conta de imposto) e pela diminuição dos financiamentos obtidos em €146 mil.

O capital próprio ascende a €20.974 mil em junho de 2025, menos €6.119 mil quando comparado com dezembro de 2024 o que se explica essencialmente pelo efeito líquido da distribuição de dividendos no valor de €13.420 mil no primeiro semestre de 2025 e pelo resultado líquido no valor de €7.230 mil para o período de seis meses findo a 30 de junho de 2025

2 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA

Nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 29.º-G, do Código de Valores Mobiliários (CVM), declaramos que para o exercício de seis meses findo em 30 de junho de 2025, tanto quanto é do nosso conhecimento, a informação constante das Demonstrações Financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição desta entidade gestora, bem como, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Euronext Securities Porto se defronta.

Porto, 26 de setembro de 2025

Presidente e CEO Olga Maria Cardoso Jordão Signed by:  Olga Jordão 3667B2DE1763473...	Administradora não executiva Isabel Rute Ucha da Silva Signed by:  Isabel Ucha F954523AAAD9449...
Administrador não executivo Rui Alexandre Moura Magalhães Signed by:  Rui Magalhães 630D2ECB969945C...	Administrador independente, não executivo Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro DocuSigned by:  Fernando Figueiredo Ribeiro 38B82F004EB04F7...
Administrador independente, não executivo Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos DocuSigned by:  Ricardo Campos 6598C606C97E40C...	

IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS



PRIVATE

Demonstração Condensada da Posição Financeira em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em euros

Notas	junho 25	dezembro 24
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	4.1	156.196
Ativos intangíveis	4.2	2.771.418
Ativos sob direitos de uso	4.3	69.205
Outros ativos financeiros	4.5	3.607
Ativos por impostos diferidos	10.2	54.200
Benefícios aos empregados	11.2	663.279
Devedores e outros ativos	5.1	11.300
Total de ativos não correntes		3.729.205
Devedores e outros ativos	5.1	3.795.919
Caixa e equivalentes de caixa	6	18.751.674
Total de ativos correntes		22.547.593
Total do ativo		26.276.798
Capital próprio		
Capital subscrito	7.1	5.500.000
Reservas legais	7.2	5.500.000
Outras reservas	7.2	(423.601)
Outros instrumentos de capital - <i>Plano de ações</i>	7.2	(159.615)
Resultados transitados	7.2	3.327.058
Resultado líquido do período		7.230.585
Total do capital próprio		20.974.427
Passivo		
Credores e outros passivos	5.2	2.747.303
Financiamentos obtidos	8.1	70.790
IRC apurado (REGTS)	10.1	2.484.278
Total de passivos correntes		5.302.371
Total do passivo		5.302.371
Total do capital próprio e passivo		26.276.798
		30.609.475

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada da posição financeira a 30 de junho de 2025

Demonstração Condensada dos Resultados por Natureza e do Rendimento Integral para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

Valores expressos em euros

	Notas	junho 25	junho 24
Rérito			
Serviço de informação	3.1	4.368	-
Liquidão e custódia	3.1	14.156.315	13.321.759
Outros rendimentos	3.1	261.256	16.351
		14.421.939	13.338.110
Gastos e perdas			
Gastos com pessoal	3.2.1	1.844.584	1.744.464
Depreciações e amortizações do período	4.4	388.317	279.084
Tecnologias de informação e comunicações	3.2.2	903.587	842.949
Consultoria e serviços profissionais	3.2.3	443.194	426.313
Instalações e serviços conexos	3.2.5	105.358	93.371
Ajustamentos e imparidades	5.1	23.318	19.880
Outros gastos	3.2.6	577.101	563.737
(Rendimentos) / gastos - intragrupo	3.2.4	714.514	579.836
		4.999.972	4.549.634
Resultado operacional		9.421.967	8.788.477
Rendimentos financeiros	9	179.163	354.616
Gastos financeiros	9	1.868	6.326
Resultado financeiro		177.295	348.290
Resultado antes de impostos		9.599.262	9.136.767
Imposto sobre o rendimento			
Imposto corrente	10.1	2.346.797	2.428.140
Imposto diferido	10.2	21.880	8.504
Resultado líquido do período		7.230.585	6.700.123
Outro rendimento integral			
Gastos e (rendimentos) reconhecidos diretamente em reservas:			
Benefícios pós-emprego (<i>desvios actuariais</i>)	11.2	139.000	226.000
Plano de ações			(9.951)
		139.000	216.049
Rendimento integral do período		7.369.585	6.916.172
Resultado por ação básico (euros)	7.1	1,31	1,26
Resultado por ação diluído (euros)		1,34	1,26

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada do rendimento integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

	Valores expressos em euros	
	julho 25	julho 24
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	16.310.498	15.359.944
Pagamento a fornecedores	(2.625.714)	(2.488.636)
Pagamentos ao pessoal	(1.886.334)	(894.503)
Caixa gerada pelas operações	11.798.450	11.976.805
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre o rendimento	(556.467)	(48.624)
Outros (recebimentos / (pagamentos)	(2.431.509)	(3.077.828)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	8.810.474	8.850.353
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(15.896)	-
Ativos intangíveis	(751.746)	(491.300)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	30	-
Juros e rendimentos similares	186.266	361.900
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(581.346)	(129.400)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações e subsídios	15.505	6.200
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Contratos de locação	(146.024)	(137.843)
Juros e gastos similares		
Contratos de locação	(688)	(2.963)
Dividendos	(13.420.361)	(12.971.941)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(13.551.568)	(13.106.548)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(5.322.440)	(4.385.595)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.074.114	24.843.556
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18.751.674	20.457.961

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Demonstração condensada das alterações no Capital Próprio para os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em euros

Movimentos no período	Capital social	Reservas legais	Outras reservas e outros instrumentos de capital	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos capitais próprios
Posição em 31 de dezembro de 2023	5.500.000	5.500.000	(648.791)	3.327.058	12.971.941	26.650.208
Alterações no período			39.000			39.000
(Perdas) / ganhos atuariais reconhecidas no período			(43.860)			(43.860)
Plano de ações				12.971.941	(12.971.941)	
Aplicação do Resultado			(4.860)	12.971.941	(12.971.941)	(4.860)
Resultado líquido do período					13.420.361	13.420.361
Operações com detentores de capital no período				(12.971.941)		(12.971.941)
Distribuição de dividendos						
Outras operações						
Posição em 31 de dezembro de 2024	5.500.000	5.500.000	(653.651)	3.327.058	13.420.361	27.093.768
Alterações no período			139.000			139.000
(Perdas) / ganhos atuariais reconhecidas no período			(68.565)			(68.565)
Plano de ações				13.420.361	(13.420.361)	
Aplicação do Resultado						
Resultado líquido do período					7.230.585	7.230.585
Operações com detentores de capital no período				(13.420.361)		(13.420.361)
Distribuição de dividendos						
Outras operações						
Posição em 30 de junho 2025	5.500.000	5.500.000	(583.216)	3.327.058	7.230.585	20.974.427

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações de capital próprio para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Notas às Demonstrações Financeiras para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

1 NOTA INTRODUTÓRIA

APRESENTAÇÃO

A transformação da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores em INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. foi outorgada por escritura de 10 de fevereiro de 2000, lavrada no 1º Cartório Notarial de Lisboa, conforme deliberação da Assembleia Geral da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores, de 20 de dezembro de 1999 e nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 394/99, de 13 de outubro (revogado pelo Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro), e da Portaria n.º 1.194-A/99 (2ª. Série), de 8 de novembro.

O registo comercial do ato de transformação de Associação para Sociedade Anónima foi efetuado em 22 de fevereiro de 2000.

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, designada por **Euronext Securities Porto**) é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon). Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a Euronext Securities Porto é, atualmente, parte integrante do Grupo Euronext.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a Euronext Securities Porto prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação: Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado; Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários; Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários e Serviços auxiliares de tipo não bancário.

A Euronext Securities Porto encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto – 2ª Secção sob o número 502962275.

A Euronext Securities Porto rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e regulamentação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no

Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A 12 de Julho de 2018 a CMVM concedeu à Euronext Securities Porto autorização para atuar como CSD, ao abrigo do CSD Regulation.

Euronext Securities Porto é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas pela Euronex Lisbon Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A., entidade que é detentora de 100% do capital da Euronext Securities Porto.

OUTRAS NOTAS

Em dezembro de 2001, foi celebrado um acordo com os trabalhadores da Euronext Securities Porto no qual se fixa um conjunto de princípios a cumprir no caso de cessação de contratos de trabalho por iniciativa desta entidade empregadora, bem como um conjunto de condições integradas num esquema, ainda que privado, de reforma e de pré-reforma, ambos posteriormente regulamentados em julho de 2002.

2. BASES DE PREPARAÇÃO

2.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras condensadas intercalares para o exercício de seis meses findo em 30 de junho de 2025 foram preparadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 26 de setembro de 2025.

O Conselho de Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante neste relatório foi elaborada em conformidade com o referencial contabilístico aplicável, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Euronext Securities Porto.

2.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras condensadas da Euronext Securities Porto, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram elaboradas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As demonstrações financeiras condensadas foram preparadas de acordo com os mesmos princípios

e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2024, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas algumas das políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2024, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras condensadas.

Na preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com as IFRS, o Conselho de Administração recorreu ao uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos com impacto no valor de ativos e passivos e no reconhecimento de rendimentos e gastos de cada período de reporte. Apesar de estas estimativas terem por base a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem maior grau de julgamento e estimativas são apresentadas na Nota 2.6.

A Euronext Securities Porto, na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, declara estar em cumprimento, de forma explícita e sem reservas, com as normas IAS/IFRS e suas interpretações SIC/IFRIC, aprovadas pela União Europeia.

2.3 BASES DE MENSURAÇÃO, CONTINUIDADE E COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e tomando por base o custo histórico. O ativo relativo a responsabilidades por benefícios definidos é reconhecido pelo seu valor presente deduzido ao respetivo ativo.

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis em todos os seus aspetos materialmente relevantes com as do exercício anterior.

2.4 MOEDA DE APRESENTAÇÃO E TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras condensadas são apresentadas em euros, arredondadas à unidade mais próxima, sendo esta a moeda funcional e de relato.

Todos os ativos e passivos expressos em moeda diferente da moeda de relato foram convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da posição financeira.

2.5 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E DIVULGAÇÕES

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Euronext Securities Porto aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:

- Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de Convertibilidade:

Em 15 de agosto de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu Falta de Convertibilidade (Alterações à IAS 21 - Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio) (as alterações).

As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade.

Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma entidade é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a entidade tem estimar uma taxa de câmbio à vista.

De acordo com as alterações, as entidades terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir:

- a natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível;
- a taxa de câmbio à vista utilizada;
- o processo de estimativa; e
- os riscos para a empresa decorrentes de a moeda ser convertível

As alterações aplicam-se aos períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2025. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities Porto não registou alterações significativas na adoção da presente alteração.

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Euronext Securities Porto ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:

➤ Melhoramentos anuais

Em 18 de julho de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações limitadas às IFRS e respetivas orientações, decorrentes da manutenção regular efetuada às Normas.

As alterações incluem clarificações, simplificações, correções e modificações efetuadas com o objetivo de melhorar a consistência de várias IFRS.

O IASB alterou a:

- ✓ IFRS 1 Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, para clarificar alguns aspectos relacionados com a aplicação da contabilidade de cobertura por uma entidade que está a preparar pela primeira vez demonstrações financeiras de acordo com as IFRS;
- ✓ IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respetivo Guia de implementação, de forma a clarificar:
 - O guia de aplicação, no que se refere ao Ganhos e perdas no desreconhecimento; e
 - O guia de implementação, nomeadamente a sua Introdução, parágrafo do Justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transação) e à divulgação do Risco de crédito.
- ✓ IFRS 9 Instrumentos Financeiros para:
 - Exigir que as empresas mensurem inicialmente uma conta a receber sem uma componente de financiamento significativa pela quantia determinada pela aplicação da IFRS 15, e
 - Esclarecer que, quando um passivo de locação é desreconhecido, o desreconhecimento é contabilizado ao abrigo da IFRS 9. No entanto, quando um passivo de locação é modificado, a modificação é contabilizada ao abrigo da IFRS 16 Locações. A alteração estabelece que, quando os passivos de locação são desreconhecidos ao abrigo da IFRS 9, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição paga seja reconhecida nos resultados.
 - IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidada, clarificação na determinação de "agente de facto"; e

- IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, alteração de pormenor no parágrafo relacionado com Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.

As alterações aplicam-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities Porto encontra-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar ou indicar que não são aplicáveis.

- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos referentes a eletricidade dependente da natureza

Em 18 de dezembro de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações para ajudar as empresas a melhor relatar os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade cuja produção se encontra dependente da natureza, que são frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPA, na sigla inglesa).

Os contratos de eletricidade dependentes da natureza ajudam as empresas a assegurar o seu abastecimento de eletricidade a partir de fontes como a energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada ao abrigo destes contratos pode variar em função de fatores não controláveis, como as condições meteorológicas. Os atuais requisitos contabilísticos podem não refletir adequadamente a forma como estes contratos afetam o desempenho de uma empresa.

Para permitir que as empresas reflitam melhor estes contratos nas suas demonstrações financeiras, o IASB fez alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem:

- ✓ Clarificação da aplicação dos requisitos de "uso próprio" (own-use);
- ✓ Permissão à contabilidade de cobertura se estes contratos forem utilizados como instrumentos de cobertura; e
- ✓ Acrescentar novos requisitos de divulgação para permitir aos investidores compreender o efeito destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa.

Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities Porto encontra-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar ou indicar que não são aplicáveis.

➤ Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes.

Estas alterações têm como objetivos:

- ✓ Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados.
- ✓ Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos.
- ✓ Melhorar a descrição do termo "sem recurso", de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as suas características precisam ser cuidadosamente analisadas.
- ✓ Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (linked instrument) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional entre diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI.

O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.

Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.

A Euronext Securities Porto encontra-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar ou indicar que não são aplicáveis.

As normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para a Euronext Securities Porto, são as seguintes:

- IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras.

As principais mudanças introduzidas por esta Norma são:

- ✓ Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" (bem como a respetiva definição) e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento.
- ✓ Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultados – seja por natureza, por função ou de forma mista.
- ✓ Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a Empresa/Grupo utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que:
 - são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e
 - comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro.

Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS.

- ✓ Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospetivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities Porto encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar ou indicar que não é aplicável.

➤ IFRS 19 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras.

Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato:

- não tenha prestação de contas pública;
- a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras 2.6 estimas de acordo com as IFRS.

Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospetivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities Porto encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar ou indicar que não é aplicável.

2.6 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras exige que sejam efetuadas estimativas e julgamentos que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da posição financeira. Para o efeito, o Conselho de Administração baseia-se:

- na melhor informação e conhecimento de eventos presentes
- nas ações que a Euronext Securities Porto considera poder a vir desenvolver no futuro.

Na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS

Estimativas e julgamentos	Notas
Pressupostos atuariais no cálculo das responsabilidades com o Fundo de Pensões	– nota 11.2 Benefícios aos empregados

2.7 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração condensada dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a IAS 7, através do método direto.

Na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' são registados os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração condensada dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

2.8 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras condensadas.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

RECONHECIMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e os créditos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Devedores e Outros Ativos ou Credores e Outros Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.1 RÉDITO

O crédito da Euronext Securities Porto é baseado no modelo de cinco etapas estabelecido pela IFRS 15:

- (1) Identificação do contrato com o cliente;
- (2) Identificação das obrigações de desempenho;
- (3) Determinação do preço da transação;
- (4) Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; e
- (5) Reconhecimento do crédito.

Assim, no início de cada contrato, a Euronext Securities Porto avalia os serviços prometidos e identifica, como obrigação de desempenho, cada promessa de transferência para o cliente de qualquer serviço. Estas promessas em contratos com clientes podem ser explícitas ou implícitas, desde que tais promessas criem uma expectativa válida no cliente de que a entidade transferirá um serviço para o cliente, com base em políticas publicadas, declarações específicas ou práticas comerciais habituais da entidade.

O reconhecimento do crédito ocorre no momento do cumprimento de cada obrigação de desempenho. O crédito obtido pela Liquidação é reconhecido quando este serviço é concluído enquanto o crédito da Custódia é reconhecido ao longo do período em que este é prestado. O crédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, recebidos ou a receber. As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – LIQUIDAÇÃO, CUSTÓDIA E OUTROS

	junho 2025	junho 2024	Variação	%
Utilização sistemas	452.476	392.537	59.939	15,3%
Sistemas de liquidação	835.016	790.644	44.372	5,6%
Exercício de direitos / outros eventos	467.981	399.522	68.459	17,1%
Manutenção de valores	11.638.181	11.131.225	506.956	4,6%
Registo de emissões	68.484	49.615	18.869	38,0%
Cancelamento de emissões	36.152	30.814	5.338	17,3%
Informação T2S	34.605	(322)	34.927	10830,9%
Outros serviços	627.789	527.726	100.063	19,0%
Total prestações de serviços	14.160.683	13.321.760	838.924	6,3%
Outros rendimentos	261.256	16.351	244.905	1497,8%
Total Rendimentos	14.421.939	13.338.110	1.083.829	8,1%

Os proveitos com liquidação, custódia e outros da Euronext Securities Porto apresentam um acréscimo percentual e homólogo de 6,3%. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento das receitas geradas pela manutenção de valores, que cresceu €507 mil, na sequência da alteração do preçoário que entrou em vigor no corrente ano e do aumento do valor médio registado até ao momento, quando comparado com o período homólogo transato.

Os valores médios mobiliários registados a junho de 2025 tiveram uma variação positiva de 4,6%, passando de €405.482 milhões para €424.030 milhões quando comparado com o período homólogo.

Nas receitas geradas por:

- Sistemas de liquidação: registam um ligeiro aumento de 5,6%, face ao período homólogo, motivado pelo aumento do número de transações em 22.490 (539.124 vs. 561.614);
- O aumento em 15,3% das comissões com a utilização de sistemas deve-se essencialmente à alteração do preçoário ao aumento do número de contas dos participantes;
- Comissões de registo de emissões: apresentam um aumento de 38,0% face ao período homólogo motivado pela variação positiva em 310 registos (1.516 vs. 1.826), dos quais, 325 referem-se a registos de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF (mercado de negociação multilateral) ou OTC;
- Comissões de cancelamento de emissões: apresentam um aumento de 17,3% face ao período homólogo motivado pelo aumento de 145 registos (1.448 vs. 1.593). Do total de cancelamentos, 372 são de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC (469 em 2024);

- Informação disponibilizada via plataforma T2S: apresenta um aumento de 10.830,9% face ao período homólogo, em que houve lugar a algumas correções de comissões cobradas em anos transatos e daí o seu valor negativo.

Na rubrica Outros serviços estão incluídos todos os serviços prestados pela Euronext Securities Porto que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os valores registados nesta rubrica, apresentam um acréscimo de €100 mil (+19,0%).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – OUTROS RENDIMENTOS

	junho 25	junho 24
Subsídios obtidos (IEFP)	15.506	-
Outros rendimentos	245.750	16.351
	261.256	16.351

Na rubrica de Outros Rendimentos encontra-se registado em 2025, entre outros valores, o crédito resultante de refaturação de custos suportados, com uma margem de 10%, a serem capitalizados noutras entidades do Grupo Euronext, no montante de €230 mil (€0 no período homólogo de 2024) bem como o crédito resultante da filiação referente a um novo intermediário financeiro, no montante €8 mil (€16 mil no período homólogo de 2024).

3.2 GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

3.2.1 GASTOS COM O PESSOAL

O número de trabalhadores ao serviço da Euronext Securities Porto em 30 de junho de 2025 e 2024 (excluindo os membros da Administração), distribuído por departamentos, foi o seguinte:

	junho 25	junho 24
Central de Valores Mobiliários e ANC	8	12
Gestão de Produto	3	-
Suporte - administrativo e financeiro	2	2
Suporte - jurídico	1	1
Suporte - informática	15	16
Suporte - serviços partilhados	9	12
Suporte - gestão de clientes	1	2
Suporte - risk	1	-
Suporte - gestão de projetos	1	-
Outros	-	1
	41	46

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 25	junho 24
Remunerações	1.479.987	1.429.999
Encargos sociais obrigatórios	253.984	244.398
Encargos com programas de plano de ações (nota 11.1)	96.622	77.193
Encargos com pensões e benefícios aos empregados (nota 11.2)	133.788	131.202
Formação	3.501	26.789
Outros gastos	61.442	37.610
Remunerações capitalizadas	(184.740)	(202.727)
	1.844.584	1.744.464

Os Gastos com Pessoal apresentam um acréscimo homólogo em €100 mil explicado pelo efeito líquido dos seguintes fatores:

- aumento das remunerações médias auferidas;
- um custo de €70 mil suportado em 2025 com gastos com indemnizações por cessação do contrato de trabalho;
- aumento dos gastos com o programa de plano de ações;
- diminuição em €60 mil dos gastos suportados com bónus;
- diminuição em €23 mil dos gastos suportados com formação;
- em outros gastos foram registados, entre outros, os gastos com atividades de *team building* realizadas para os colaboradores;
- diminuição do montante de gastos suportados capitalizados no âmbito do projeto *Convergence*.

O valor das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais:

	junho 25	junho 24
Remunerações	205.533	191.389
Encargos sociais obrigatórios	21.078	20.951
Outros gastos	516	721
	227.127	213.061

De referir que órgãos sociais receberam 949 ações referente ao plano LTIP 2022, que à data de entrega tinham um valor total de 139.408€. No período homólogo os órgãos sociais não receberam qualquer ação.

3.2.2 GASTOS COM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 25	junho 24
Licenças e manutenção software	422.340	359.271
Gastos suportados com a área de liquidação	396.747	374.277
Licenças e manutenção hardware	69.773	38.675
Gastos de/e com comunicação	7.649	27.080
Outros gastos com tecnologias de informação	7.078	10.866
Gastos com tecnologia de informação e comunicação capitalizados	-	32.780
	903.587	842.949

Na rubrica “Licenças e manutenção de *software*” estão registados os gastos suportados com as diversas licenças de *softwares* necessárias para o desenvolvimento das diversas operações da Euronext Securities Porto, nomeadamente os suporte aos sistemas de liquidação e manutenção de valores mobiliários. O aumento nesta rubrica deve-se ao líquido dos seguintes efeitos: (i) aumento em €86 mil com os diversos contratos efetuados com a Vermeg, no âmbito do projeto *Convergence*, e (ii) à diminuição em €52 mil do custos suportados com a SWIFT.

Na rubrica Gastos diretos suportados com a área de liquidação encontram-se os gastos suportados com os fornecedores SWIFT e Banco Central Europeu.

Os gastos com licenças e manutenção de hardware deve-se ao aumento dos custos suportados com o *mainframe*.

Na rubrica Gastos com tecnologia de informação e comunicação capitalizados encontram-se os valores capitalizados no âmbito do projeto *Convergence*. Em 2024 este valor é negativo pelo facto de se ter decidido reverter a capitalização, efetuada em 2023, de alguns dos subprojetos de *Convergence* por não cumprirem todos os requisitos da IAS 38 ou não terem valores significativos.

3.2.3 CONSULTORIA E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 25	junho 24
Outra consultoria e serviços profissionais	691.451	347.123
Outsourcing	282.950	284.854
Consultores fiscais, contabilísticos e jurídicos	18.300	9.690
Auditória	17.500	12.618
Consultoria e serviços profissionais capitalizados	(567.006)	(227.972)
	443.195	426.313

Na rubrica de *Outsourcing* encontra-se registado, entre outros, o montante relativo ao contrato de gestão e manutenção da rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto (ligações entre o sistema da Euronext Securities Porto e os sistemas dos seus participantes) e o contrato de guarda e disponibilização dos valores mobiliários escriturais.

O aumento na rubrica Outra consultoria e serviços profissionais é resultado dos aumentos com os gastos registados com o projeto *Convergence*. Na rubrica Consultoria e serviços profissionais capitalizados, encontra-se o valor dos gastos suportados nas rubricas anteriores que foram capitalizados no âmbito do projeto *Convergence*.

3.2.4 SERVIÇOS PROFISSIONAIS INTRAGRUPO

Na rubrica de serviços prestados intragrupo Euronext estão registados os seguintes gastos:

	junho 25	junho 24	Var	Var.%
CSD`s services recharges	141.680	-	141.680	
Support services recharges (ICSA)	518.328	443.898	74.430	16,8%
Shareholder cost reallocations (CSD)	-	81.018	-81.018	-100,0%
Management fees	54.506	54.920	-414	-0,8%
	714.514	579.836	134.678	23,2%

Desde 2021 que o Grupo Euronext vem procedendo à implementação de uma política de alocação de custos partilhados pelas diversas empresas do Grupo. Para o efeito, foram criadas várias políticas de alocações de custos:

Assim:

(a) CSD`s services recharges

Política implementada em 2025 de partilha de custos comuns e de desenvolvimento e investimentos entre as quatro CSD do Grupo Euronext, bem como de outras entidades do Grupo que fornecem serviços a estas.

(b) Support Services Recharges (ICSA – Intercompany Central Services Agreement)

O Grupo Euronext tem áreas de suporte que são partilhadas por todas as entidades do Grupo. De forma a alocar a cada entidade do grupo os custos relativos aos serviços que são partilhados foi implementada uma política de partilha de custos, com base nos seguintes cálculos:

- i. Identificação dos custos suportados por cada entidade relativos às áreas de suporte que prestam serviços às CSD do Grupo. Esta identificação é possível já que foram criados centros de custos próprios que permitem identificar estes custos a serem partilhados;
- ii. Aplicação de uma margem de 5% ou 7%, dependente do centro de custo;

iii. Alocação dos custos/entidade tendo por base numa matriz de receitas;

(c) Shareholder cost reallocations (CSD)

Refere-se à refaturação de custos incorridos em nome da Euronext NV (casa mãe do Grupo Euronext), tal como: custos suportados com os membros dos Órgãos de Gestão (uma vez que parte do seu tempo é alocada a tarefas do Grupo), instalações, comunicações, entre outros.

Para o efeito, foi desenvolvida uma chave de alocação para estes custos, sendo o resultado faturado à Euronext NV.

(d) Management Fee

Partilha dos custos suportados com os Órgãos Executivos do Grupo Euronext com base numa chave alocação baseada numa matriz de receitas.

3.2.5 INSTALAÇÕES E SERVIÇOS CONEXOS

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 25	junho 24
Segurança	35.229	33.404
Manutenção e serviços de limpeza	22.237	18.455
Condomínio	20.494	19.892
Eletroicidade, água e gás	23.155	17.532
Outros gastos com instalações	4.243	4.088
	105.358	93.371

O aumento dos custos com esta rubrica deve-se essencialmente a gastos suportados com a energia e com a manutenção do escritório onde a Euronext Securities Porto desenvolve a sua atividade.

3.2.6 OUTROS GASTOS

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 25	junho 24
Taxas de supervisão (CMVM)	386.289	401.023
Despesas de deslocação	66.107	52.196
Seguros	41.085	40.420
Gastos com viaturas	43.036	39.794
Quotizações	14.459	14.866
Despesas bancárias	7.317	6.455
Equipamento de escritório	4.029	1.141
Correio	3.215	2.099
Marketing	2.459	953
Outros gastos	9.105	4.790
	577.101	563.737

A Portaria n.º 342-B/2016 de 29 de dezembro, que altera a Portaria 913-I/2003 de 30 de agosto, estabelece no seu artigo 2.º as taxas de supervisão devidas pela Euronext Securities Porto à CMVM, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2017, baseando o cálculo da comissão no montante liquidado, quando se trate de sistema de liquidação, estabelecendo que o montante a cobrar não pode ser inferior a €1.500 nem superior a €7.500 ou, no montante das emissões que se encontram integradas no sistema centralizado no último dia de cada mês, definindo que a coleta não pode ser inferior a €45.000 nem superior a €60.000, quando se trate de sistema centralizado de valores mobiliários. É definido, ainda, que a entidade que gere simultaneamente sistemas de liquidação e sistemas centralizados de valores mobiliários fica apenas sujeita ao pagamento da taxa mais

elevada. A Euronext Securities Porto, nos primeiros seis meses de 2025 e 2024 suportou o limite máximo estabelecido pela CMVM, no montante mensal de €60.000.

A Portaria 342-A/2016 de 29 de dezembro autoriza, igualmente, a CMVM a majorar proporcionalmente as taxas, tarifas ou outros montantes que cobra aos agentes de mercado sob sua supervisão, por forma a fazer face ao encargo com a prestação para a Autoridade da Concorrência. Com referência a junho de 2025 o montante suportado pela Euronext Securities Porto com esta taxa foi de €26.289 (sendo que em 2024 foi de €18.750).

4 INVESTIMENTOS

4.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Mensuração inicial

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade.

Encargos financeiros com empréstimos

Os encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção (caso o período de construção ou desenvolvimento exceda um ano) de ativos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

No decurso dos exercícios apresentados, não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de ativos fixos tangíveis.

Abates e alienações

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações, quando aplicável, deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais (nota 3.1) ou Outros gastos e perdas operacionais (nota 3.2).

Depreciações e imparidade

É utilizado o método da linha reta, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo excede o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos custos com a venda, e o seu valor de uso sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

	Vida útil estimada (anos)
Edifícios	Em função da duração do contrato de arrendamento
Equipamento informático	2 a 3
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

A posição dos ativos fixos tangíveis a 30 junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é:

	junho 25	dezembro 24
<i>Ativo fixo tangível:</i>		
Edifícios	127.778	127.778
Obras de arte	52.816	52.816
Equipamento administrativo	60.623	74.835
Equipamento informático	1.168.883	1.102.709
Equipamento de transporte	59.000	59.000
Outros ativos fixos tangíveis	115.745	115.745
	<hr/> 1.584.845	<hr/> 1.532.883
<i>Depreciações acumuladas:</i>		
Relativas a períodos anteriores	1.383.849	1.294.610
Relativas ao período corrente	44.800	103.452
	<hr/> 1.428.649	<hr/> 1.398.062
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-
	<hr/> 156.196	<hr/> 134.821

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 e de seis meses findo em 30 de junho de 2025:

	Edifícios	Obras de arte	Equipamento administrativo	Equipamento informático	Equipamento de transporte	Outros AFT	Total
Ativo fixo tangível:							
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	127.778	52.816	75.299	1.245.380	59.000	144.414	1.704.687
Aquisições	-	-	-	12.924	-	-	12.924
Alienações	-	-	-	(6.162)	-	-	(6.162)
Abates	-	-	(464)	(149.433)	-	(28.669)	(178.566)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	127.778	52.816	74.835	1.102.709	59.000	115.745	1.532.883
Aquisições	-	-	-	66.174	-	-	66.174
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(14.212)	-	-	-	(14.212)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 30 junho 2025</i>	127.778	52.816	60.623	1.168.883	59.000	115.745	1.584.845
Depreciações acumuladas							
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	122.117	-	75.299	1.118.116	59.000	104.806	1.479.338
Aumentos	2.306	-	-	88.102	-	13.044	103.452
Alienações	-	-	-	(6.162)	-	-	(6.162)
Abates	-	-	(464)	(149.433)	-	(28.669)	(178.566)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	124.423	-	74.835	1.050.623	59.000	89.181	1.398.062
Aumentos	2.876	-	-	35.402	-	6.522	44.800
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(14.212)	-	-	-	(14.212)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 30 junho 2025</i>	127.299	-	60.623	1.086.025	59.000	95.703	1.428.650
Saldo em 1 janeiro 2025	3.355	52.816	-	52.086	-	26.564	134.821
Saldo em 30 junho 2025	479	52.816	-	82.858	-	20.042	156.195

Na rubrica Edifícios temos registado os gastos com as obras de melhoramentos do escritório onde a Euronext Securities Porto desenvolve a sua atividade. O contrato de locação do escritório extingue-se em julho 2025.

Os bens abatidos referem-se a bens que já não estavam em uso ou não tinham utilidade e para os quais não foram encontrados compradores, pelo que foram doados.

4.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS ADQUIRIDOS

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Euronext Securities Porto necessárias à sua implementação.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do período em que são incorridos.

ATIVOS INTANGÍVEIS DESENVOLVIDOS INTERNAMENTE

Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na Norma Internacional de Contabilidade 38 – Ativos Intangíveis, os custos internos diretos incorridos no desenvolvimento de *software* são capitalizados como ativos intangíveis.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de *software* efetuados pela Euronext Securities Porto, sob os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um período, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com empregados diretamente afetos aos projetos, gastos suportados com empresas externas ou que fazem parte do Grupo Euronext e que colaboraram no desenvolvimento do projeto.

Depreciações e imparidade

É utilizado o método da linha reta, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, que neste momento se encontra entre os 3 e 5 anos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos custos com a venda, e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A posição dos ativos intangíveis a 30 junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é:

	junho 25	dezembro 24
<i>Ativo intangível:</i>		
Software adquirido	737.289	737.289
Software desenvolvido internamente (T2S+Convergence)	3.999.365	3.948.441
	<u>4.736.654</u>	<u>4.685.730</u>
<i>Amortizações acumuladas:</i>		
Relativas a períodos anteriores	3.150.926	2.866.688
Relativas ao período corrente	<u>200.978</u>	<u>284.238</u>
	<u>3.351.904</u>	<u>3.150.926</u>
Ativos intangíveis em curso (Convergence)	1.386.668	685.846
	<u>2.771.418</u>	<u>2.220.650</u>

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 e de seis meses findo em 30 de junho de 2025:

	Software adquirido	Software desenvolvido internamente	Sub-total	AI em curso	Total
	T2S	Convergence			
<i>Ativo intangível:</i>					
Saldo em 31 dezembro 2023	737.289	2.129.399	-	2.129.399	1.425.892
Aquisições	-	-	393.150	393.150	685.846
Alienações	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	1.425.892	1.425.892	(1.425.892)
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	<i>737.289</i>	<i>2.129.399</i>	<i>1.819.042</i>	<i>3.948.441</i>	<i>685.846</i>
Aquisições	-	-	-	-	751.746
Alienações	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	50.924	50.924	(50.924)
<i>Saldo em 30 junho 2025</i>	<i>737.289</i>	<i>2.129.399</i>	<i>1.869.966</i>	<i>3.999.365</i>	<i>1.386.668</i>
<i>Depreciações acumuladas</i>					
Saldo em 31 dezembro 2023	737.289	2.129.399	-	2.129.399	-
Aumentos	-	-	284.238	284.238	-
Alienações	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	<i>737.289</i>	<i>2.129.399</i>	<i>284.238</i>	<i>2.413.637</i>	<i>-</i>
Aumentos	-	-	200.978	200.978	-
Alienações	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 30 junho 2025</i>	<i>737.289</i>	<i>2.129.399</i>	<i>485.216</i>	<i>2.614.615</i>	<i>-</i>
Saldo em 1 janeiro 2025	-	-	1.534.804	1.534.804	685.846
Saldo em 30 junho 2025	-	-	1.384.750	1.384.750	1.386.668
					2.771.418

Na rubrica de software desenvolvido internamente e em curso encontram-se registados:

- T2S – desenvolvimento de um sistema de ligação entre os sistemas da Euronext Securities Porto e os sistemas do Banco Central Europeu para se efetuar a liquidação dos valores mobiliários no âmbito do sistema T2S gerido pelo Banco Central Europeu;

- Projeto *Convergence*:

- CA4U - participação da Euronext Securities Porto no projeto CA4U. Este projeto visa criar uma plataforma comum de eventos corporativos para as quatro CSD da Euronext (Copenhaga, Milão, Oslo e Porto), atendendo à necessidade do mercado por processos eficientes, consistentes e harmonizados, e apoiando um processamento mais automatizado de eventos corporativos. A 1.ª fase deste projeto, que abrangeu apenas os valores de dívida e os eventos corporativos relacionados, foi concluída, para a Euronext Securities Porto, em novembro de 2024. A 2.ª fase deste projeto, que abrangerá todos os demais tipos de valores mobiliários e eventos corporativos, está prevista para novembro de 2025;
- Projeto Billing - Este projeto visa criar uma plataforma comum de faturação para as quatro CSD da Euronext (Copenhaga, Milão, Oslo e Porto). A Euronext Securities Porto migrou para esta nova plataforma em fevereiro de 2024.
- SWIFT *consolidation* – configuração e desenvolvimento de acesso comuns e padronizados entre as CSD e a plataforma da SWIFT. Este desenvolvimento entrou em produção no corrente ano.

4.3 ATIVOS SOB DIREITOS DE USO

Uma locação é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente), por um período de tempo, em troca de um valor.

No início de cada contrato, é avaliado e identificado se este é, ou contém, uma locação. Esta avaliação envolve um exercício de julgamento sobre se cada contrato depende de um ativo específico, se a Euronext Securities Porto obtém substancialmente todos os benefícios económicos do uso desse ativo e se a Euronext Securities Porto tem o direito de controlar o uso do ativo.

Todos os contratos que constituam uma locação são contabilizados com base num modelo único de reconhecimento no balanço (*on-balance model*) de forma similar com o tratamento que a IAS 17 estabelece para as locações financeiras. Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece a responsabilidade relacionada com os pagamentos da locação (i.e., o passivo da locação) e o ativo que representa o direito a usar o ativo subjacente durante o período da locação (i.e., o direito de uso – “right-of-use” ou “ROU”).

O custo do juro sobre o passivo da locação e a depreciação do ROU são reconhecidos separadamente. O passivo da locação é remensurado aquando da ocorrência de certos eventos (como sejam a mudança do período da locação ou uma alteração nos pagamentos futuros, que

resultem de uma alteração do índice de referência ou da taxa usada para determinar esses pagamentos). Esta remensuração do passivo da locação é reconhecida como um ajustamento no ROU.

Direitos de uso de Ativos

A Euronext Securities Porto reconhece o direito de uso dos ativos na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

O direito de uso dos ativos encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de imparidade e ajustado por eventuais novas mensurações do passivo das locações. O custo do direito de uso dos ativos inclui o valor reconhecido do passivo da locação, eventuais custos diretos inicialmente incorridos e pagamentos já efetuados antes da data inicial da locação, deduzido de quaisquer incentivos recebidos.

A menos que seja razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto obtenha a propriedade do ativo arrendado no final do prazo da locação, o direito de uso dos ativos reconhecido é depreciado pelo método linear durante o período mais curto entre a sua vida útil estimada e o prazo da locação.

Os direitos de uso estão sujeitos a imparidades.

A 30 de junho de 2025 os contratos que se encontram em ativos sob direitos de uso:

	Data de início	Data de término
Edifício do Porto	01/09/2021	31/07/2025
Equipamento informático	01/07/2021	31/12/2025

De salientar que a Euronext Securities Porto procedeu à antecipação do término do contrato onde se encontram localizadas as suas instalações, passando de 31 de agosto de 2026 para 31 de julho de 2025. Não existe lugar a qualquer pagamento extra além das rendas mensais já acordadas, pelo que o valor do ativo foi ajustado em conformidade com a nova data de término.

A partir de 1 de agosto de 2025, a Euronext Securities Porto passa a exercer a sua atividade numa outra localização, encontrando-se em curso a formalização contratual.

Os movimentos ocorridos nos ativos sob direitos de uso no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 e de seis meses findo em 30 de junho de 2025:

	Edifícios	Equipamento informático	Total
Ativos sob direito de uso			
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	1.151.215	662.827	1.814.042
Aumentos	-	-	-
Abates	(171.173)	-	(171.173)
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	980.042	662.827	1.642.869
Aumentos	-	-	-
Abates	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 30 junho 2025</i>	980.042	662.827	1.642.869
Depreciações acumuladas			
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	708.757	444.672	1.153.429
Aumentos	168.619	109.077	277.696
Abates	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	877.376	553.749	1.431.125
Aumentos	87.999	54.539	142.538
Abates	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 30 junho 2025</i>	965.375	608.288	1.573.664
Saldo em 1 janeiro 2025	102.666	109.078	211.744
Saldo em 30 junho 2025	14.667	54.539	69.205

4.4 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

Nos exercícios findos em junho de 2025 e 2024, os montantes registados em depreciações e amortizações do exercício detalham-se da seguinte forma:

	junho 25	junho 24
<i>Ativos fixos tangíveis:</i>		
Edifícios	2.875	564
Equipamento informático	35.403	48.377
Equipamento administrativo	-	-
Outros ativos tangíveis	6.522	6.522
	<u>44.800</u>	<u>55.463</u>
<i>Ativos intangíveis</i>		
Software desenvolvido internamente	200.978	86.121
	<u>200.978</u>	<u>86.121</u>
<i>Ativos sob direito de uso</i>		
Edifícios	88.000	82.961
Equipamento informático	54.539	54.539
	<u>142.539</u>	<u>137.500</u>
	<u>388.317</u>	<u>279.084</u>

4.5 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os outros ativos financeiros encontram-se mensurados pelo justo valor e as respetivas variações são reconhecidas nos resultados do período.

	junho 25	dezembro 24
ANNA (1 ação)	1.250	1.250
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	2.357	2.383
	<u>3.607</u>	<u>3.633</u>

5 FUNDO DE MANEIO

5.1 DEVEDORES E OUTROS ATIVOS

Mensuração inicial

A mensuração inicial é feita pelo justo valor.

Os ativos realizáveis, há menos de um ano da data da demonstração da posição financeira, são classificados no ativo corrente.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente é feita ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade de clientes

As perdas por imparidade são registadas com base no modelo simplificado previsto na IFRS 9 registando as perdas esperadas até à maturidade. As perdas esperadas são determinadas tendo por base a experiência de perdas reais históricas ao longo de um período estatisticamente relevante e representativas das características específicas do risco de crédito subjacente.

O detalhe dos devedores e outros ativos é o seguinte:

	junho 25	dezembro 24
<i>Devedores e outros ativos - Não correntes</i>		
Devedores diversos	11.300	11.300
Subt total	<u>11.300</u>	<u>11.300</u>
<i>Devedores e outros ativos - Correntes</i>		
Clientes	3.341.240	3.122.708
Imparidade de devedores	(313.209)	(289.891)
Gastos a reconhecer	568.194	335.076
Devedores diversos	145.349	90.521
Acréscimos de rendimentos	2.305	11.603
Acréscimos de rendimentos - entidades relacionadas	52.040	72.117
Subt total	<u>3.795.919</u>	<u>3.342.134</u>
Total devedores e outros ativos	3.807.219	3.353.434

Do saldo de clientes a 30 de junho de 2025, €2.849.171 referem-se a valores ainda não vencidos.

No registo de imparidades sobre clientes temos os seguintes movimentos:

	junho 25	dezembro 24
<i>Imparidade de devedores</i>		
Saldo de início de período	289.891	191.772
Dotação no período	23.523	105.052
Reversão no período	205	5.559
Utilização no período	-	1.374
Saldo de fim de período	313.209	289.891

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica gastos a reconhecer detalha-se da seguinte forma:

	junho 25	dezembro 24
Licenças e manutenção software	396.117	216.984
Licenças e manutenção hardware	54.942	44.764
Outra consultoria e serviços profissionais	66.151	34.739
Instalações e serviços conexos (condomínio)	10.568	-
Seguros	37.060	38.589
Quotizações	3.356	-
	568.194	335.076

Na rubrica de Devedores diversos encontra-se registado €85 mil referentes ao depósito efetuado com o contrato atual de arrendamento das instalações onde a Euronext Securities Porto exerce a sua atividade.

5.2 CREDORES E OUTROS PASSIVOS

Mensuração inicial

A mensuração inicial é feita ao justo valor, líquido dos custos de transação incorridos.

Os passivos realizáveis, há menos de um ano da data da demonstração da posição financeira, são classificados no passivo corrente.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente é feita ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 em Credores e outros passivos encontra-se registado nos balanços:

	junho 25	dezembro 24
Fornecedores	55.684	153.041
Estado e outros entes públicos	758.396	733.883
Acréscimos de gastos	1.933.223	1.718.019
	2.747.303	2.604.943

A rubrica de Acréscimos de gastos tem o seguinte detalhe:

	junho 25	dezembro 24
Estimativa para férias, subsídio de férias e natal	416.885	405.955
Estimativa para bónus	255.695	473.500
Gastos incorridos ainda não faturados	1.260.643	838.564
	1.933.223	1.718.019

Na rubrica de Estado e outros entes públicos, do montante total a pagar, €663.592 (€626.989 em 2024) referem-se ao IVA dos períodos maio e junho, a liquidar em julho e agosto.

Na rubrica de gastos incorridos ainda não faturados, €737.836 (€318.130 em dezembro de 2024) referem-se a faturas a emitir por outras entidades do Grupo.

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa inclui depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade inicial de até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

	junho 25	dezembro 24
<i>Depósitos:</i>		
Depósitos à ordem	8.751.674	9.074.114
Depósitos a prazo < 3 meses	<u>10.000.000</u>	<u>15.000.000</u>
	18.751.674	24.074.114

Todas as instituições financeiras com quem a Euronext Securities Porto colabora possuem um rating A, ou superior, dado pela Fitch, Moody's e a Standard & Poor's.

7 CAPITAL PRÓPRIO

GESTÃO DE CAPITAL

Tendo em conta que por gestão de capital se comprehende um conceito de maior amplitude que o da rubrica de capital próprio que figura no balanço, a Euronext Securities Porto estabelece os seguintes objetivos quanto a esta matéria:

- Cumprir com os requisitos de capital definidos no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente CSD Regulation);
- Assegurar que a capacidade de continuidade de negócio da Euronext Securities Porto é constantemente tida em consideração, de modo que continue a ser dado retorno de investimento e benefícios aos acionistas; e
- Manter uma sólida base de capital que apoie o desenvolvimento da sua atividade.

A adequabilidade de capital e a utilização de capital regulamentar são monitorizados regularmente pela Euronext Securities Porto.

A Euronext Securities Porto cumpre os requisitos de capital estabelecidos no artigo 47º do Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (CSD Regulation).

O CSD Regulation estabelece no artigo 47º que o capital, juntamente com os resultados retidos e as reservas, deve ser proporcional aos riscos decorrentes da atividade da CSD.

O capital deve a ser suficiente, a todo o momento, para garantir que a CSD dispõe de proteção adequada contra riscos operacionais, jurídicos, de custódia, de investimento e comerciais, para que a CSD possa continuar a prestar serviços em condições normais de atividade e permitir a liquidação ordenada ou a reestruturação das atividades da CSD ao longo de um período de tempo adequado de, pelo menos, seis meses num leque de cenários de esforço.

Mensalmente, é remetida à CMVM informação financeira que lhe permite aferir o cumprimento das disposições legais em matéria de fundos próprios da Euronext Securities Porto.

7.1 CAPITAL E RESULTADO POR AÇÃO

O capital social da Euronext Securities Porto, no montante de €5.500.000 representado por 5.500.000 ações de valor nominal de €1 cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital social da Euronext Securities Porto, em 30 de junho de 2025, é detido em 100% pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos acionistas da empresa pelo número de ações ordinárias emitidas.

	Junho 25	dezembro 24
Resultado líquido do período	7.230.585	13.420.361
N.º de ações	5.500.000	5.500.000
Resultado por ação básico	1,31	2,44

7.2 RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Reservas para planos de incentivo de médio prazo

De acordo com a IFRS 2 – “Pagamentos com base em ações”, a responsabilidade com os planos de incentivo de médio prazo liquidados através da entrega de ações próprias é registada, a crédito, na rubrica de Outros instrumentos de capital – Plano de ações, sendo que tal reserva não é passível de ser distribuída ou utilizada para absorver prejuízos.

Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas

Referem-se aos ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais (ganhos e perdas atuariais) do fundo de pensões de benefício definido.

Resultados transitados

Referem-se a resultados gerados em exercícios anteriores e não distribuídos.

Esta rubrica de Reservas apresenta o detalhe que se segue:

	junho 25	dezembro 24
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas	(423.601)	(562.601)
Resultados transitados	3.327.058	3.327.058
Plano de ações	(159.615)	(91.050)
	8.243.842	8.173.407

8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

8.1 PASSIVOS DE LOCAÇÃO

Mensuração inicial

Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros a serem efetuados até ao final do contrato de locação.

Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância), deduzidos de quaisquer incentivos a receber, pagamentos variáveis, dependentes de um índice ou de uma taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos da locação também incluem o preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto exerce a opção, e pagamentos de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto rescinda o contrato.

Os pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento que lhes der origem ocorra.

No cálculo do valor presente dos pagamentos da locação, a Euronext Securities Porto usa a taxa de empréstimo incremental na data de início da locação, se a taxa de juro implícita não for facilmente determinável.

Mensuração subsequente

Após a data de início da locação, o valor do passivo da locação aumenta de modo a refletir o acréscimo de juros e reduz pelos pagamentos efetuados. Adicionalmente, o valor contabilístico do passivo da locação é remensurado se houver uma modificação, como uma alteração no prazo da locação, nos pagamentos fixos ou na decisão de compra do ativo subjacente.

A 30 junho 2025 a Euronext Securities Porto tem em vigor dois contratos de locação, um relativo ao espaço que ocupa para desenvolver a sua atividade e o outro relativo a equipamento informático.

	Data de início	Data de término
Edifício do Porto	01/09/2021	31/07/2025
Equipamento informático	01/07/2021	31/12/2025

De salientar que a Euronext Securities Porto procedeu à antecipação do término do contrato onde se encontra localizada as suas instalações, passando de 31 de agosto de 2026 para 31 de julho de 2025. Não existe lugar a qualquer pagamento extra além das rendas mensais já acordadas pelo que o valor do passivo foi ajustado em conformidade com a novo data de término.

	junho 25	dezembro 24
<i>Médio e longo prazo</i>		
Edifício do Porto	-	-
Equipamento informático	-	-
	-	-
<i>Curto prazo</i>		
Edifício do Porto	15.155	105.822
Equipamento informático	55.635	110.993
	70.790	216.815
	70.790	216.815

Ao valor de amortização dos passivos de locação com referência a junho de 2025, no montante de €146.024 (€137.843 em junho de 2024), acresce o pagamento de juros de €688 (€2.963 em junho 2024).

9 PROVEITOS E GASTOS FINANCEIROS

A Euronext Securities Porto classifica como Proveitos financeiros os rendimentos e ganhos que resultam da atividade de gestão de tesouraria tais como os juros obtidos pela aplicação de excedentes de tesouraria.

	junho 25	junho 24
Juros recebidos	177.552	354.617
Juros suportados com ativos sob direito de uso	687	2.963,09
Outros proveitos / (gastos) financeiros	(430)	3.363,82
	177.295	348.290

Com a descida das taxas de juro oferecidas pelas instituições financeiras com as quais a Euronext Securities Porto colabora, a remuneração pelos saldos médios disponíveis bem como pelas aplicações em depósitos de curta duração (prazo inferior a 3 meses) decresceu.

10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

10.1 IMPOSTO CORRENTE

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração do rendimento integral, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no capital próprio. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

A Euronext Securities Porto é tributada pelo regime de tributação de grupos de sociedades liderado pela Euronext Lisbon, por autorização obtida ao abrigo do disposto no artigo 69º do Código do IRC. O valor do imposto corrente, positivo ou negativo, é calculado por cada empresa incluída no Grupo de sociedades fiscal com base na sua situação fiscal individual. O eventual ganho ou perda decorrente do regime de tributação de grupos é reconhecido na íntegra pela Euronext Lisbon, S.A.

A Euronext Securities Porto encontra-se sujeita a tributação em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 21%, acrescida de Derrama Municipal, à taxa de 1,50%, e ainda da Derrama Estadual, que se aplica ao lucro tributável: entre €1.500.000 e €7.500.000 à taxa de 3% e acima dos €7.500.000 à taxa de 5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Euronext Securities Porto relativas aos anos de 2021 a 2025 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Não foram identificados quaisquer impostos decorrentes da aplicação do *Pillar Two*, considerando que a taxa efetiva em todas as empresas do Grupo em Portugal se apresenta superior a 15%.

O encargo com impostos sobre lucros no exercício é analisado como se segue:

	junho 25	junho 24
Imposto corrente do período	2.497.197	2.428.140
(Excesso) / insuficiência de estimativa de períodos anteriores	(22.078)	-
Correções efetuadas a períodos anteriores	(128.322)	-
	<u>2.346.797</u>	<u>2.428.140</u>
Imposto diferido (ver Nota 10.2)	21.880	8.504
	<u>21.880</u>	<u>8.504</u>
	2.368.677	2.436.644

Os 128.322€ que se encontram registados na rubrica Correções efetuadas a períodos anteriores referem-se à derrama municipal do exercício de 2021, cujo cálculo foi por parte da Euronext Securities contestado e à qual o Centro de Arbitragem (CAAD) nos deu razão, tendo a Autoridade Fiscal procedido ao devido reembolso.

Importa referir que a Euronext Securities se encontra igualmente a contestar o cálculo da derrama municipal referente aos exercícios de 2019, 2020, 2022 e 2023. O valor total em litígio ascende a €480.636, encontrando-se os processos em diferentes fases de apreciação, consoante o exercício em causa, quer junto da Autoridade Tributária, quer no CAAD (centro de arbitragem administrativo).

O apuramento do imposto corrente analisa-se como se segue:

	junho 25	junho 24
Resultado antes de impostos	9.599.262	9.136.767
<i>Gastos não aceites para efeitos fiscais:</i>		
Pagamento com base em ações	96.621	77.193
Outros gastos não aceites	334	8.342
	<u>96.955</u>	<u>85.535</u>
<i>Deduções à matéria coletável</i>		
Pagamento com base em ações	198.388	128.774
Outras deduções	3.329	-
	<u>201.717</u>	<u>128.774</u>
Rendimento tributável	9.494.500	9.093.528
<i>Imposto sobre o rendimento (1)</i>		
Coleta	20%	1.898.900
Derrama estadual		377.224
Derrama municipal	1,5%	142.418
Despesas tributadas autonomamente (2)		78.655
Imposto corrente do período (1) + (2)	2.497.197	2.428.140

Em 2024 a taxa de IRC era de 21%.

A reconciliação entre o gasto do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025 e saldo em balanço é a seguinte:

	junho 25	junho 24
Saldo inicial a 01 janeiro	693.949	952.716
<i>Pagamentos efetuados no período:</i>		
Liquidação de IRC	671.871	-
Recebimentos por parte da Autoridade Fiscal	(128.322)	-
Retenções na fonte efetuadas por terceiros	12.919	48.625
	<hr/> 556.468	<hr/> 48.625
<i>Gastos / (rendimentos) reconhecidos no período</i>		
Insuficiência / (excesso) de estimativa	(150.400)	-
Estimativa de imposto	2.497.197	2.428.140
	<hr/> 2.346.797	<hr/> 2.428.140
Saldo final a 30 junho	2.484.278	3.332.231

A taxa efetiva de imposto, verificada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024 é como a seguir se discrimina:

	junho 25	junho 24
<i>Imposto corrente do período:</i>		
Imposto corrente imputado a resultados	2.346.797	2.428.140
Imposto diferido	21.880	8.504
Imposto reconhecido em resultados (1)	2.368.677	2.436.644
Resultado antes de impostos (2)	9.599.262	9.136.767
Taxa efetiva de imposto [(1)/(2)]	24,68%	26,67%

10.2 IMPOSTO DIFERIDO

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Com o Orçamento de 2025, Lei n.º 45-A, de 31 de dezembro de 2024, foi alterada a taxa de IRC de 21% para 20%, para os exercícios fiscais com data de início de 1 de janeiro de 2025.

A posição do imposto diferido analisa-se como se segue:

	junho 25	dezembro 24
Perdas por imparidade	65.331	65.331
Plano de ações	186.762	288.529
	252.093	353.860
(*)	21,5%	21,5%
	54.200	76.079

(*) À taxa de IRC acresce-se a taxa de derrama municipal

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos para o exercício de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 são os seguintes:

	junho 25	dezembro 24
Saldo no início do período	76.079	51.851
Dotação a resultados do período	(21.879)	24.228
Saldo no final do período	54.200	76.079

A Euronext Securities Porto, a 30 de junho de 2025 apresenta um ativo relativo ao fundo de pensões de benefício definido no montante de €663 mil (nota 11.2). A Euronext Securities Porto não estima que as contribuições adicionais a realizar para o fundo sejam no futuro consideradas como gastos dedutíveis para efeitos fiscais. Desta forma não foram registados ativos por impostos diferidos associados ao fundo de pensões de benefício definido.

11 BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

11.1 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Mensuração

Os benefícios concedidos a colaboradores ao abrigo de Planos de incentivos de aquisição de ações ou de opções sobre ações são registados de acordo com as disposições da IFRS 2 – Pagamentos com base em ações.

De acordo com a IFRS 2, uma vez que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor dos serviços recebidos dos colaboradores, o seu valor é mensurado por referência ao justo valor dos instrumentos de capital próprio (ações próprias da Euronext NV), de acordo com a sua cotação à data de atribuição.

Esse custo é reconhecido de forma linear ao longo do período em que o serviço é prestado pelos colaboradores, na rubrica de Gastos com o pessoal - Encargos com programas de plano de ações na demonstração dos resultados, juntamente com o correspondente aumento em na rubrica Outros instrumentos de capital – Plano de ações, e Credores e outros passivos - Gastos incorridos ainda não faturados.

O custo acumulado reconhecido à data de cada demonstração financeira reflete a melhor estimativa do Grupo Euronext relativamente ao número de ações próprias que irão ser distribuídas, ponderado pelo proporcional de tempo decorrido entre a aquisição das ações e a sua atribuição aos colaboradores. O impacto na demonstração de resultados de cada exercício representa a variação do custo acumulado entre o início e o fim do período.

Estes planos são atribuídos a alguns colaboradores e têm como duração um período de 3 anos entre o seu início e o seu término

No caso de o beneficiário deixar de pertencer aos quadros da Euronext Securities Porto antes do término do plano, perde automaticamente o direito a receber qualquer benefício.

A 30 de junho de 2025 estavam ativos os seguintes planos:

- LTIP 2023 – término em maio 2026
- LTIP 2024 – término em maio 2027
- LTIP 2025 – término em maio 2028

O custo do exercício registado foi o seguinte:

	junho 25	dezembro 24
LTIP 2021	-	17.141
LTIP 2022	28.877	76.848
LTIP 2023	28.322	50.939
LTIP 2024	33.244	39.048
LTIP 2025	6.179	-
	96.622	183.977

A estimativa dos valores a liquidar à Euronext NV dos planos ativos à respetiva data são os seguintes:

	junho 25	dezembro 24
Credores e outros passivos		
Gastos incorridos ainda não faturados (LTIP)	490.870	325.683

O número de ações entregues pelos planos que entretanto terminaram foram:

	N.º de ações	Valor de mercado à data de entrega
LTIP 2020 (<i>entregues em maio de 2023</i>)	1.393	66,60
LTIP 2021 (<i>entregues em maio de 2024</i>)	1.610	91,80
LTIP 2022 (<i>entregues em maio de 2025</i>)	2.677	146,90

Tal como no ano anterior, e a título excepcional, o Grupo Euronext voltou a atribuir 10 ações a todos os colaboradores que; (i) façam parte dos quadros da empresa a 31 de março de 2025; (ii) estejam no ativo e (iii) tenham um contrato permanente.

A data de entrega destas ações é de maio de 2028, e os colaboradores elegíveis, têm de, a essa data, serem ainda colaboradores da Euronext para obterem estas ações.

11.2 FUNDO DE PENSÕES

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto foi constituído, por tempo indeterminado, em 27 de dezembro de 2001, tendo o respetivo Contrato Constitutivo sido alterado em 29 de dezembro de 2006 e em 6 de agosto de 2016, para ajustamento da sua redação às alterações introduzidas ao regime jurídico dos fundos de pensões (Decreto-Lei n.º 12/2006, de 20 de janeiro, conforme alterado pelos Decretos-Leis n.º 180/2007, de 9 de maio, 357-A/2007, de 31 de outubro, 18/2013 de 6 de fevereiro e 124/2015, de 7 de julho) pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

Em 2016 a Euronext Securities Porto decidiu alterar os benefícios pós reforma dos seus trabalhadores, mediante a criação, com efeitos a 1 de janeiro de 2017, de um plano de pensões de contribuição definida e proceder à alteração do atual plano do benefício definido, no sentido deste último deixar de abranger novos Participantes, bem como fixar, por referência a 31 de dezembro de 2016, o tempo de serviço prestado até essa data e a remuneração pensionável, mantendo-se os benefícios associados até essa data, nomeadamente, a pensão de velhice, invalidez e sobrevivência.

O contrato constitutivo do Fundo de pensões da Euronext Securities Porto foi alterado em 7 de dezembro de 2017, para refletir as opções acima expostas, tendo as referidas alterações sido submetidas e aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

O único associado do Fundo é a INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e a entidade gestora do Fundo é a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto tem por objetivo garantir o pagamento das prestações pecuniárias decorrentes dos planos de pensões acima referidos, garantindo uma pensão por velhice, invalidez (absoluta ou relativa), sobrevivência, independente da Segurança Social ou outro regime de previdência equiparável por que o participante do Fundo esteja abrangido.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto financia os seguintes Planos de Pensões:

- (a) Um Plano de Pensões de Benefício Definido;
- (b) Um Plano de Pensões de Contribuição Definida;

Uma vez que, pela sua natureza, os dois Planos de Pensões apresentam características muito distintas, designadamente ao nível do padrão de responsabilidades e riscos implícitos, o Fundo é constituído por três subfundos para assim permitir uma melhor adequação entre os ativos afetos ao financiamento de cada Plano e as respetivas responsabilidades:

- (a) um Subfundo Benefício Definido, correspondente à quota-parte do Fundo afeta ao financiamento do Plano Benefício Definido;
- (b) Um Subfundo Conservador e um Subfundo Dinâmico, correspondentes à quota-parte do Fundo afeta ao financiamento do Plano Contribuição Definida, diferenciando-se entre si pelo seu binómio risco vs. rendibilidade potenciais.

O financiamento do Plano Benefício Definido fica totalmente a cargo da Euronext Securities Porto.

O Plano de Contribuição Definida é financiado por contribuições da Euronext Securities Porto efetuadas mensalmente a favor de cada um dos Participantes, e por contribuições mensais voluntárias dos próprios Participantes, calculadas, em ambos os casos, sobre o respetivo salário pensionável. Os Participantes dispõem ainda da faculdade de realizar contribuições extraordinárias.

Os valores recebidos pela Entidade Gestora serão investidos de acordo com a legislação em vigor e com o estabelecido na Política de Investimento definida para o Fundo no respetivo Contrato de Gestão, com vista ao cumprimento dos objetivos de maior rendibilidade e segurança dos investimentos.

Plano de Benefício Definido:

O cálculo das contribuições a entregar pela Euronext Securities Porto ao Fundo no âmbito do Plano Benefício Definido será anualmente atualizado tendo em consideração os estudos atuariais e os planos de pagamentos de pensões que tiverem de ser cumpridos. Em cada momento do cálculo serão consideradas, como especialmente relevantes, as seguintes hipóteses:

- (a) Evolução do grupo de Participantes e de Beneficiários;
- (b) Previsão da taxa de desconto dos *cash-flows*, designadamente, com base na estimativa da Yield, no final do ano a que reporta a avaliação, das obrigações de alta qualidade de sociedades, de uma moeda e prazo consistente com a moeda e prazo das obrigações subjacentes ao Plano de Pensões.

Sempre que necessário a Euronext Securities Porto efetuará contribuições extraordinárias para o Fundo, tendo em vista o financiamento do Plano Benefício Definido, nomeadamente quando as necessidades deste assim o exijam.

O estudo atuarial acima referido é elaborado pela Mercer, Human Resource Consulting, S.A.

O cálculo atuarial é efetuado com base no método de crédito da unidade projetada para a reforma por velhice, invalidez e sobrevivência imediata e diferida, tendo sido utilizados decrementos por invalidez para a reforma por velhice e sobrevivência diferida, e bem assim, pressupostos atuariais e financeiros de acordo com os parâmetros exigidos pela IAS 19.

Os gastos de serviço corrente e os gastos de serviços passados, em conjunto com o retorno esperado dos ativos do plano deduzido do “*unwinding*” dos passivos do plano, são registados por contrapartida de gastos operacionais, na rubrica Gastos com pessoal - Encargos com pensões e benefícios aos empregados.

A responsabilidade líquida da Euronext Securities Porto relativa ao plano de pensões de benefício definido é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada empregado

deve receber em troca do serviço prestado no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo que o justo valor de quaisquer ativos do plano deve ser deduzido. A taxa de desconto aplicada corresponde à taxa de obrigações de *rating* AAA com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuariais, de acordo com a IAS 19, são reconhecidos na rubrica de Outras reservas, em capital próprio.

Adicionalmente, a IAS 19R prevê que o custo financeiro do plano de benefícios com fundo constituído, deve ser calculado pela aplicação da taxa de desconto ao saldo líquido das responsabilidades estimadas e do justo valor dos ativos do plano, quer se trate de um saldo positivo ou negativo.

Os pagamentos ao fundo são efetuados, anualmente, de acordo com um plano de contribuições determinado de forma a assegurar a solvência do fundo.

A responsabilidade líquida da Euronext Securities Porto com o Fundo de Pensões é calculada anualmente, à data de fecho de contas, pelo que no presente relatório é apresentada uma estimativa efetuada pela entidade acima mencionada.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o número de participantes abrangidos por este plano de pensões de reforma era o seguinte:

	junho 25	dezembro 24
Pessoal no ativo	24	25
Ex-funcionários	9	10
Reformados e pensionistas	15	13
	48	48

Os valores reconhecidos no resultado líquido do período e no rendimento integral relativos a este plano de benefícios definidos, foram como se segue:

	junho 25	dezembro 24
Gasto financeiro líquido	(10.000)	(14.000)
<i>Componentes do gasto do benefício definido reconhecidas no resultado líquido do período</i>	<i>(10.000)</i>	<i>(14.000)</i>
Remensurações no passivo líquido do benefício definido:		
Efeito das alterações nos pressupostos financeiros	(242.000)	-
Outros ajustamentos	-	47.000
Retorno dos passivos do plano	103.000	(86.000)
<i>Componentes do gasto / (rendimento) do benefício definido reconhecidas no resultado integral</i>	<i>(139.000)</i>	<i>(39.000)</i>
Total das componentes do gasto / (rendimento) do benefício definido	(149.000)	(53.000)

A quantia reconhecida na demonstração da posição financeira da Euronext Securities Porto, resultante da obrigação deste plano de benefícios definidos é como se segue:

	junho 25	dezembro 24
Valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos	5.623.000	5.824.000
Justo valor dos ativos do plano	6.307.000	6.359.000
Outros	-	-
<i>Responsabilidade líquida resultante do plano de benefício definido</i>	<i>(684.000)</i>	<i>(535.000)</i>
Responsabilidade líquida resultante do plano de contribuição definido	20.721	-
Responsabilidade líquida do fundo de pensões	(663.279)	(535.000)

Os movimentos no valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos analisam-se como segue:

	junho 25	dezembro 24
Obrigações do plano de benefícios definidos no início do período	5.824.000	5.682.000
Gasto dos juros	103.000	202.000
Benefícios pagos	(62.000)	(107.000)
<i>Remensurações:</i>		
Efeito das alterações nos pressupostos financeiros	(242.000)	-
Outros ajustamentos	-	47.000
Obrigações do plano de benefícios definidos no fim do período	5.623.000	5.824.000

Os movimentos no valor dos ativos do plano analisam-se como segue:

	junho 25	dezembro 24
Justo valor dos ativos do plano no início do período	6.359.000	6.089.000
Rendimento financeiro	113.000	216.000
Contribuições efetuadas	-	75.000
Benefícios pagos	(62.000)	(107.000)
<i>Remensurações:</i>		
Retorno dos ativos do plano	(103.000)	86.000
Justo valor dos ativos do plano no fim do período	6.307.000	6.359.000

A composição do justo valor dos ativos do fundo está de acordo com o conjunto de diretrizes e princípios orientadores, com base nos quais a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. deverá conduzir e controlar a gestão do Fundo.

A 30 de junho de 2025 os ativos do plano encontram-se divididos pelas seguintes categorias de ativos:

	Valor dos ativos do plano em k€	em % dos ativos
Ações	1.471	23,32%
Obrigações	4.483	71,08%
Fundos imobiliários	331	5,25%
Liquidez	22	0,35%
Total	6.307	100,00%

A análise comparativa dos pressupostos atuariais é analisada como se segue:

	junho 25	dezembro 24
Taxa de crescimento salarial		
Ativos	= inflação	
Direitos adquiridos	= inflação	
Taxa de inflação	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%
Taxa de desconto	3,90%	3,60%
Tábua de mortalidade	TV88/90	TV88/90
Tábua de invalidez	EVK 80 100%	EVK 80 100%
Idade de reforma	66 anos	66 anos
Decrementos utilizados	TV88/90 e EVK80 a 100%	TV88/90 e EVK80 a 100%

Plano de Contribuição Definida

As contribuições da Euronext Securities Porto para o plano de contribuição definida, iniciadas em 1 de janeiro de 2017, são reconhecidas como gasto no período a que respeitam (quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito aos benefícios), de acordo com a IAS 19.

O total de contribuições efetuadas para este fundo, por parte da Euronext Securities Porto e dos seus colaboradores, foi no montante de:

	Empresa	Colaboradores
Exercícios de 2017 a 2024	1.995.215	65.867
Exercícios de 2025	143.788	5.202

O valor dos ativos do fundo a 30 de junho de 2025 é de €2.208 mil, dividido da seguinte forma:

	Valor dos ativos do plano	
	em k€	em % dos ativos
Ações	556	9,84%
Obrigações	1.631	21,54%
Liquidez	21	86,00%
Total	2.208	35,01%

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Euronext Securities Porto mantém um compromisso constante e rigoroso, com a manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade de organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto enquanto entidade gestora de sistemas centralizados e de sistemas de liquidação, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como, um mais eficaz desenvolvimento e crescimento da empresa.

12.1 RISCOS FINANCEIROS

Exposição a risco de crédito

A Euronext Securities Porto avalia, numa base prospectiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos seus ativos financeiros mensurados ao custo.

Não existe qualquer concentração significativa de risco de crédito numa única contraparte ou grupo de contrapartes. A exposição máxima ao risco de crédito para cada classe de ativos financeiros é representada pelos valores escriturados dos respetivos ativos.

No contexto das demonstrações financeiras, o risco de crédito relativo a ativos financeiros a que a Euronext Securities Porto se encontra diretamente exposta decorre principalmente dos devedores e outros valores a receber e dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

Os valores a receber são inicialmente contabilizados ao justo valor sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado.

As perdas por imparidade são registadas em função das perdas de crédito esperadas ao longo da respetiva duração sempre que, em cada data de relato, exista um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos valores a receber.

Exposição a risco de taxa de juro

A Euronext Securities Porto não tem constituído nenhum empréstimo bancário e as suas aplicações financeiras são efetuadas em ativos sem risco ou de risco reduzido, como sejam os depósitos a prazo de taxa fixa e com maturidade igual ou inferior a um ano. As referidas aplicações são realizadas junto de instituições financeiras de reconhecida credibilidade, que, à data de 30 de junho de 2025, tem um rating A ou superior, dado pela Fitch, Moody's e a Standard & Poor's.

A Euronext Securities Porto não utiliza quaisquer instrumentos financeiros derivados para cobertura dos riscos de taxa de juro ou taxas de câmbio.

12.2 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas previstas na IFRS 9 para os ativos e passivos financeiros foram aplicadas aos seguintes itens:

2024	Ativos financeiros	Instrumentos financeiros derivados	Passivos financeiros	Total ativos / passivos financeiros	Ativos / passivos não financeiros	Total
Ativos						
Ativo não corrente						
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3.633	-	-	3.633	-	3.633
	3.633	-	-	3.633	-	3.633
Ativo corrente						
Devedores e outros ativos						
Clientes	2.832.817	-	-	2.832.817	-	2.832.817
Outros devedores	90.521	-	-	90.521	-	90.521
Caixa e equivalentes de caixa	24.074.114	-	-	24.074.114	-	24.074.114
	26.997.452	-	-	26.997.452	-	26.997.452
Total dos ativos financeiros	27.001.084	-	-	27.001.084	-	27.001.084
Passivos						
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Passivo corrente						
Credores e outros passivos						
Fornecedores	-	-	153.041	153.041	-	153.041
Outros credores	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de gastos	-	-	1.718.019	1.718.019	-	1.718.019
Financiamentos obtidos	-	-	216.815	216.815	-	216.815
	-	-	2.087.875	2.087.875	-	2.087.875
Total dos passivos financeiros	-	-	2.087.875	2.087.875	-	2.087.875
2025	Ativos financeiros	Instrumentos financeiros derivados	Passivos financeiros	Total ativos / passivos financeiros	Ativos / passivos não financeiros	Total
Ativos						
Ativo não corrente						
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3.607	-	-	3.607	-	3.607
	3.607	-	-	3.607	-	3.607
Ativo corrente						
Devedores e outros ativos						
Clientes	3.028.030	-	-	3.028.030	-	3.028.030
Outros devedores	145.349	-	-	145.349	-	145.349
Caixa e equivalentes de	18.751.674	-	-	18.751.674	-	18.751.674
	21.925.054	-	-	21.925.054	-	21.925.054
Total dos ativos	21.928.661	-	-	21.928.661	-	21.928.661
Passivos						
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Passivo corrente						
Credores e outros passivos						
Fornecedores	-	-	55.684	55.684	-	55.684
Outros credores	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de gastos	-	-	1.933.223	1.933.223	-	1.933.223
Financiamentos obtidos	-	-	70.790	70.790	-	70.790
	-	-	2.059.697	2.059.697	-	2.059.697
Total dos passivos	-	-	2.059.697	2.059.697	-	2.059.697

12.3 GESTÃO DE RISCO

A 30 de junho de 2025, a valorização das emissões integradas na Central de Valores Mobiliários ascendia a €424.030.017.443, como a seguir se discrimina:

Tipo	Nº Emissões	Valorização (€)
Obrigação	859	285.982.391.248
Acção	404	115.134.287.860
Bilhetes do Tesouro	5	11.459.316.549
Unidade de Participação	820	9.903.809.201
Papel Comercial	74	1.471.100.000
Título de Participação	2	79.103.038
Valores Convertíveis	1	9.547
Warrant Autónomo	435	-
Certificado	129	-
		424.030.017.443

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base ⁽²⁾ :

- o valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado e;
- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

Os procedimentos de alerta de existência de falhas na liquidação, bem como os procedimentos de controlo interno implementados, permitem monitorizar e mitigar os riscos inerentes a estas operações.

⁽²⁾ No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants e certificados.

13 PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTIGÊNCIAS

13.1 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, sendo provável que na liquidação dessa obrigação seja necessário um dispêndio de recursos internos; e
- (ii) o montante ou valor da referida obrigação seja razoavelmente estimável.

Quando uma das condições acima descritas não é preenchida, a Euronext Securities Porto procede à divulgação dos eventos como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos decorrente dessa contingência seja remota, caso em que os mesmos não são objeto de divulgação.

As provisões, para processos judiciais em curso intentados contra a Euronext Securities Porto, são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas pela Euronext Securities Porto e pelos seus consultores legais, baseadas em taxas de sucesso.

As provisões para reestruturação apenas são reconhecidas quando a Euronext Securities Porto tem um plano detalhado e formalizado identificando as principais características do programa e após terem sido comunicados esses factos às entidades envolvidas.

As provisões para os custos de desmantelamento, remoção de ativos e restauração do local, são reconhecidas quando os bens são instalados, de acordo com as melhores estimativas a essa data. O montante do passivo constituído reflete os efeitos da passagem do tempo, sendo a correspondente atualização financeira reconhecida em resultados como custo financeiro.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos futuros.

As provisões são revistas e atualizadas na data da demonstração da posição financeira, de modo a refletir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Euronext Securities Porto não identifica responsabilidades que justifiquem o registo de provisões.

13.2 COMPROMISSOS

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Euronext Securities Porto não tem quaisquer compromissos para além dos anteriormente divulgados.

13.3 ATIVOS E PASSIVOS CONTIGENTES

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Euronext Securities Porto não tem quaisquer ativos e passivos contingentes passíveis de divulgação.

14 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Resumem-se, como se segue, os saldos da Euronext Securities Porto a 30 junho 2025 e 2024 com partes relacionadas:

	junho 25	dezembro 24
<u>Ativos correntes</u>		
<i>Empréstimos concedidos:</i>		
<i>Devedores e outros ativos:</i>		
Euronext Paris SA	499	489
Monte Titoli, SpA	315	-
Cassa di Compensazione e Garanzia SpA	10.384	8.480
Euronext Amsterdam N.V.	54.245	67.609
Euronext N.V.	(251)	(900)
Euronext IP & IT Holding B.V.	51.725	4.508
Oslo Børs ASA	-	-
<u>Passivos correntes</u>		
<i>Credores e outros passivos:</i>		
Euronext Amsterdam N.V.	221.523	(31.852)
Euronext N.V.	516.313	332.500
Euronext Technologies Unipessoal, Lda.	-	17.482
	junho 25	junho 24
<u>Rendimentos e ganhos operacionais:</u>		
Euronext Paris SA	2.995	2.937
Cassa di Compensazione e Garanzia SpA	57.761	56.916
Euronext N.V.	649	744
Monte Titoli, SpA	315	-
Euronext IP & IT Holding B.V.	229.616	-
<u>Gastos e perdas operacionais:</u>		
Euronext Technologies Unipessoal, Lda.	(17.482)	-
<u>(Rendimentos) / gastos - intragrupo:</u>		
CSD SERVICES		
Euronext Amsterdam N.V.	141.680	81.019
ICSA SUPPORT SERVICES		
Euronext Amsterdam N.V.	518.328	443.898
IC MANAGEMENT FEE COST		
Euronext N.V.	54.506	54.920

Porto, 26 de setembro de 2025

Presidente e CEO Olga Maria Cardoso Jordão  Olga Jordão 3667B2DE1763473...	Administradora não executiva Isabel Rute Ucha da Silva  Isabel Ucha F954523AAAD9449...
Administrador não executivo Rui Alexandre Moura Magalhães  Rui Magalhães 630D2ECB969945C...	Administrador independente, não executivo Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro  Fernando Figueiredo Ribeiro 38B82F004EB04F7...
Administrador independente, não executivo Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos  Ricardo Campos 6598C606C97E40C...	Contabilista Certificado (n.º 54050) Miguel Ângelo Valente Mendes Brochado  Miguel Brochado 6CDC07766FD64C7...



euronext.com/post-trade



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16.º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas anexas da **Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários S.A (a Entidade)**, que compreendem a demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 26.276.798 euros e um total de capital de 20.974.427 euros, incluindo um resultado líquido de 7.230.585 euros), as demonstrações condensadas dos resultados e do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras condensadas é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

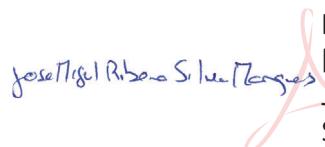
Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas.



Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas anexas da **Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários S.A.**, em 30 de junho de 2025, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

29 de setembro de 2025

 Digitally signed by
[Assinatura Qualificada]
José Miguel Ribeiro da
Silva Marques

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
José Miguel Ribeiro da Silva Marques
(ROC n.º 1763 e registrado na CMVM com o n.º 20161605)